



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA

**PROJETO DE ABERTURA DE CURSO/PAC – PRODUÇÃO CULTURAL
UNED MARIA DA GRAÇA**

1.Dados Gerais:

Curso: Curso Técnico de Produção	Local de Oferta: Uned Maria da Graça
Titulação: Médio Técnico	Conselho Regional (quando houver): não possui
Eixo Tecnológico/Área de Conhecimento: Produção Cultural e Design	Número De Vagas: de 20 a 30
Nível: Médio Integrado	Carga Horária Mínima do Curso (de acordo com a legislação vigente): 800 + Carga Horária Prevista (não ultrapassar mais de 10% da CH mínima): 880
Turno: Matutino / Vespertino	Periodicidade: Anual
Tempo para integralização do curso: 3 anos	Modalidade: Presencial

2.Justificativa/ Relevância:

A ocupação de postos de trabalho na indústria cultural nos últimos anos pode ser observada através dos dados apresentados por um estudo da FIRJAN publicado em 2022¹ e denominado “Mapeamento da Indústria Criativa no Brasil”, considerando o período entre 2017 e 2020. A economia criativa é um conceito de produção que destaca a criatividade como valor econômico para a valorização de uma empresa ou de setores culturais, considerando o Cinema, a Arquitetura, o Design, o Artesanato, as Artes Visuais, as Artes Cênicas, a Música, a Moda, a Mídia, a Publicidade, o Turismo e a Tecnologia, entre outras áreas.

O Mapeamento foi elaborado com base em estatísticas do Ministério do Trabalho e Previdência Social, com foco em dois aspectos da economia criativa: o valor de produção gerado pelas empresas ligadas a esse setor e as áreas de atuação desses profissionais. Podemos observar a relação da produção x PIB no setor segundo a pesquisa da FIRJAN (2022):

¹ Mapeamento da indústria criativa no Brasil / Firjan – 2022. Disponível em <https://firjan.com.br/economiacriativa/downloads/MapeamentoIndustriaCriativa2022.pdf>. Acesso em 06 fev. 2023.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA

Sob a Ótica da Produção, a taxa de participação da Indústria Criativa na economia brasileira apresenta tendência de crescimento desde meados da década de 2000. Entre 2017 e 2020, a participação do PIB Criativo no PIB do país cresceu ainda mais, aumentando de 2,61% para 2,91%. Como resultado, em 2020, o PIB Criativo totalizou R\$ 217,4 bilhões – valor comparável à produção total do setor de construção civil e superior à produção total do setor extrativista mineral

Ressaltamos que os números positivos apresentados acima não representam um crescimento em todos os setores da economia criativa. Por ser constituída por atividades de distintas naturezas, áreas como Consumo e Tecnologia tiveram um resultado positivo no período analisado, com taxas de expansão de 20,0% e 12,8%. Essa área representa 85% dos empregos formais da Indústria Criativa. Por outro lado, os 15% de empregos ocupados pertencem à área de Cultura e Mídia, apresentaram uma grande retração, de -7,2% e -10,7%.

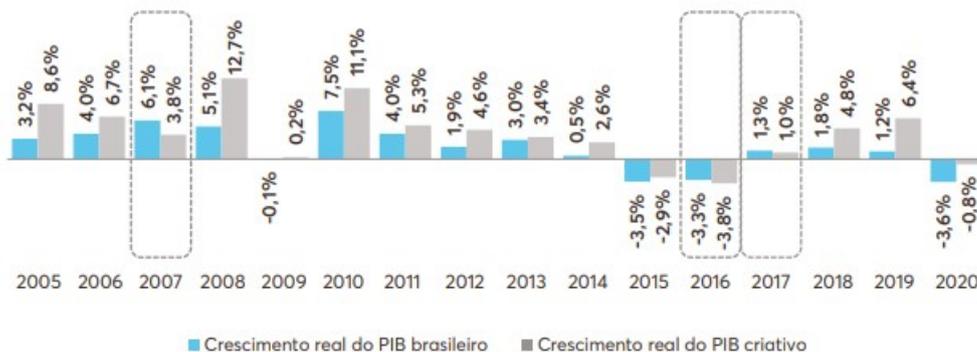
O referido documento aponta outro dado relevante para o Estado do Rio de Janeiro:

São Paulo e Rio de Janeiro seguiram como os estados mais representativos no mercado de trabalho criativo em 2020. Entre os trabalhadores paulistas, cerca de 380,4 mil vínculos estavam na Indústria Criativa, enquanto entre os fluminenses esse número era de 95,7 mil. Dessa forma, ambos os estados responderam, no ano de 2020, por exatamente 50,9% dos empregos criativos de todo o país.

O PIB relacionado à Indústria criativa apresenta um crescimento considerável se comparado aos índices do PIB brasileiro. Apenas no ano de 2020, o PIB Criativo totalizou o montante de R\$217,4 bilhões de reais, que, segundo o mapeamento da FIRJAN, representava um “valor comparável à produção total do setor de construção civil (que em 2020, também figurou em cerca de 2,9% do PIB total) e superior à produção total do setor extrativista mineral.”

Apesar de ter sofrido as consequências da retração econômica dos últimos anos e da Pandemia de Covid-19, podemos constatar que houve uma ascensão dos índices de participação da Indústria Criativa no PIB brasileiro entre os anos de 2005 e 2020, com exceção dos anos de 2007, 2006 e 2017.

Gráfico 2: Taxa de crescimento real anual do PIB criativo e PIB brasileiro





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA

Apesar de sua importância como capital cultural do Brasil – terra do Choro, do Samba, da Bossa-Nova e do Funk Carioca -, a cidade do Rio de Janeiro apresenta há décadas sinais de decadência e abandono por parte do poder público. Podemos citar algumas dessas mazelas que diminuem e empobrecem a difusão cultural em todo o Estado Fluminense: o fechamento de salas de cinema e teatros, a extinção das gafieiras, a falta de espaços legalizados para a música ao vivo, a péssima remuneração dos músicos, a falta de incentivo à leitura, a escassa produção literária, a ausência de galerias de arte, a redução de espetáculos de dança e teatro, as ameaças de fechamento do Conservatório Villa-Lobos e da Escola de Teatro Martins Pena, a falta de espaços para a manifestação artística de outras culturas (Fado, Tango, Flamenco, Salsa, Música Africana) entre muitos outros desafios.

Todos os dados apresentados acentuam a necessidade de formação de técnicos na área de Produção Cultural nos mais diversos segmentos da indústria cultural, pois a decadência verificada nos últimos anos nessa área pode ser constatada pelo declínio dos eventos ofertados à população carioca e fluminense.

O setor da economia criativa é umas das atividades produtivas mais dinâmicas no país e em especial no Rio de Janeiro, que se destaca como uma das regiões de maior concentração no desenvolvimento do setor do empreendimento cultural, eventos e preservação do patrimônio histórico e artístico do país.

No setor público, podemos destacar o Arquivo Nacional, Biblioteca Nacional, a Fundação do Teatro Municipal, o Museu Nacional de Belas Artes, o Museu Artístico Nacional e muitos outros museus e instituições de preservação da memória artística e cultural.

No setor privado, podemos destacar as diversas organizações que alavancam cadeias produtivas que realizam perenemente a organização das atividades culturais, por exemplo, a LIESA e a LIERJ,0 que organizam o Carnaval Carioca, junto com a RioTur.

Outrossim, o setor da produção de audiovisual, dentre os quais podemos mencionar os próprios estúdios da Rede Globo, Record, HBO, dentre outros que ativam uma importante cadeia de produtoras de audiovisual que necessitam de profissionais qualificados tanto na execução, como no planejamento das atividades empreendidas.

Cabe mencionar também a diversidade de espaços culturais e centros culturais que representam um verdadeiro ecossistema de produtores culturais, organizados e independentes, na região Metropolitana do Rio de Janeiro que viabilizam a construção de uma teia de manifestações culturais populares e periféricas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA

QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS POR ÁREA DE PLANEJAMENTO

ÁREA DE PLANEJAMENTO	TOTAL	Arquivos	Bibliotecas	Bibliotecas comunitárias	Teatros/ Lona Culturais/ Arenas	Cinemas	Centros Culturais	Museus
AP1	186	1	38	1	30	8	28	41
AP2	275	1	28	11	52	22	30	34
AP3	88	0	13	10	14	10	4	11
AP4	40	0	1	3	9	9	3	2
AP5	33	0	4	5	5	2	1	6

ÁREA DE PLANEJAMENTO	Pontos de Cultura	Pontos de Leitura	Galerias de arte
AP1	22	3	15
AP2	29	8	60
AP3	21	4	1
AP4	7	1	5
AP5	6	3	0

Plano Municipal de Cultura do Rio de Janeiro. Pág. 12.

Todas esses aparelhos e mais as organizações privadas do setor da economia da cultura e da economia criativa da cidade do Rio de Janeiro e do Estado demandam pela necessidade contínua de formação de profissionais que estejam preparados para atuar neste setor tão relevante para o desenvolvimento local e regional. Um documento muito importante de análise da economia da cultura é o balanço apresentado anualmente pelo Observatório Itaú Cultural (<https://www.itaucultural.org.br/observatorio/paineldedados/publicacoes/boletins/economia-criativa-1o-trimestre-de-2023-analise-do-mercado-de-trabalho-da-economia-criativa>) nos demonstram a dimensão do mercado de trabalho do setor nacionalmente e no Rio de Janeiro:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA

Trabalhadores da economia criativa, por UF					
1º trimestre/2022 – 4º trimestre/2022 – 1º trimestre/2023					
UF	2022.1	2022.4	2023.1	Varição 2022.1 - 2023.1	Varição 2022.4 - 2023.1
São Paulo	2.332.761	2.515.050	2.328.368	0%	-7%
Rio de Janeiro	684.593	702.015	696.652	2%	-1%
Minas Gerais	693.677	661.063	674.719	-3%	2%
Santa Catarina	458.341	490.864	476.231	4%	-3%
Paraná	412.408	439.153	460.424	12%	5%
Rio Grande do Sul	385.558	410.631	386.861	0%	-6%
Ceará	273.754	314.457	280.333	2%	-11%
Bahia	267.429	279.640	242.257	-9%	-13%
Pernambuco	251.177	257.228	235.556	-6%	-8%
Goiás	220.456	231.729	285.264	29%	23%
Pará	136.181	154.818	156.529	15%	1%
Distrito Federal	137.848	143.769	148.516	8%	3%
Espírito Santo	111.059	129.760	119.426	8%	-8%
Maranhão	74.921	99.213	96.908	29%	-2%
Paraíba	85.195	88.416	92.424	8%	5%
Rio Grande do Norte	95.471	83.028	70.116	-27%	-16%
Mato Grosso do Sul	77.400	72.021	67.031	-13%	-7%
Amazonas	75.381	76.223	63.145	-16%	-17%
Mato Grosso	54.120	70.738	67.647	25%	-4%
Piauí	48.720	68.902	55.102	13%	-20%
Alagoas	37.754	43.639	46.125	22%	6%
Sergipe	43.282	38.452	37.543	-13%	-2%
Rondônia	31.956	28.829	22.872	-28%	-21%
Tocantins	24.132	29.015	29.064	20%	0%
Amapá	15.284	13.168	14.567	-5%	11%
Acre	10.555	10.521	8.935	-15%	-15%
Roraima	7.559	7.940	7.577	0%	-5%

Fonte: Painel de Dados Observatório Itaú Cultural (2023).

Podemos, portanto, afirmar que o Rio de Janeiro é hoje o segundo maior mercado de trabalho entre os estados da federação, perdendo apenas para São Paulo. Isto demonstra a importância do setor e a necessidade de uma instituição como CEFET/RJ contribuir para formação de profissionais qualificados para atuarem na economia da cultura e economia criativa.

3.Compatibilidade dos Objetivos do Curso com os Objetivos da Instituição:

A formação de profissionais na área da Produção Cultural tem total consonância com os objetivos do CEFET/RJ, uma vez que o PPI afirma que é um dos compromissos institucionais é “Consolidar e ampliar a inserção do Cefet/RJ no desenvolvimento socioeconômico, cultural, político e científico em níveis local, regional e nacional”.

O Curso Técnico de Produção Cultural na modalidade integrada à Educação de Nível Médio tem por objetivo portando proporcionar a formação que garanta aos estudantes a capacitação de formação ampla



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA

na área, de tal forma que o profissional seja capaz:

- Elaborar e cuidar da gestão e da execução de projetos culturais em segmentos artísticos e culturais.
- Planejar e realizar eventos.
- Captar recursos para financiamento de projetos e eventos.
- Compreender os diferentes modos de produção artística e cultural, de veiculação de mídia cultural e negociação no campo das artes.
- Atuar nas instâncias das políticas culturais e na gestão de coletivos e instituições culturais.

Dessa forma, o Curso de Produção Cultural será capaz de contribuir com os objetivos do CEFET/RJ, na medida em que viabilizará a formação de novos profissionais capazes de incrementar o setor da econômica da cultura e economia criativa do Rio de Janeiro e do Brasil, agregando profissionais com capacidade gerencial e de conhecimento técnico específico na área de cultura e suas tecnologias.

4. Perfil Profissional do Egresso:

O colegiado do Curso Técnico em Produção Cultural, dedicado à elaboração deste trabalho, definiu que o Curso Médio Técnico Integrado em Produção Cultural da Uned Maria da Graça tem como objetivo geral a capacitação do profissional para atuar na produção, distribuição e consumo de bens culturais e artísticos, com o objetivo de atendimento aos interesses da força de trabalho, dos mais variados processos produtivos nas mais diversas organizações, sejam elas públicas ou privadas, na Região do Grande Rio ou em qualquer outra região do território nacional. Os objetivos específicos da implantação do Curso Técnico em Produção Cultural são apresentados a seguir:

- Desenvolver habilidades para que o aluno venha a se tornar profissional habilitado e qualificado para atuar individualmente ou em equipe e de forma interativa em prol dos objetivos comuns, buscando compreender a complementaridade das ações coletivas;
- Oferecer suporte técnico, teórico e empírico para o desenvolvimento das múltiplas linguagens artísticas e de outros bens e equipamentos culturais, objetivando garantir ao discente a possibilidade de ações de gerenciamento dos mesmos;
- Formar profissionais que valorizem a diversidade cultural como meio de transformação social, integrando-a à educação e à tecnologia;
- Habilitar o discente para o planejamento e a administração de bens e produtos artístico-culturais nos setores público e privado, levando em consideração processos de sustentabilidade da cultura a partir da sua dimensão econômica;
- Fornecer conhecimentos teórico-práticos ao tecnólogo em Produção Cultural que o habilite a trabalhar na elaboração e gestão de políticas públicas para a cultura, visando à democratização



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA

dos bens artístico-culturais e a sua auto sustentabilidade.

- Formar o aluno que seja capaz de expressar-se de modo crítico e criativo em face dos diferentes contextos organizacionais e sociais;
- Suscitar o desejo, no aluno, de permanente busca de aperfeiçoamento profissional continuado, integrando os conhecimentos adquiridos de forma crítica e criativa;
- Atender à demanda de mercado e das empresas, oferecendo profissionais plenamente qualificados, atualizados e competentes;
- Possibilitar ao aluno inserir-se no mercado de forma rápida e dotar o mesmo da capacidade de, sendo necessário, de acordo com a realidade social em que viva, colaborar no provimento de sua célula familiar;
- Oferecer, ao aluno, embasamento teórico e prático referente aos conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias ao melhor desempenho das atividades a serem executadas no ambiente de trabalho;
- Formar profissionais com visão global, crítica e humanística para a inserção em setores profissionais, aptos a tomarem decisões em um mundo diversificado e interdependente, e que participem no desenvolvimento da sociedade brasileira;
- Formar profissionais capacitados e habilitados para o exercício profissional em conformidade com o diploma legal que regulamenta esta profissão;

Atender ao que preceituam os art. 36-C, da Seção IV-A “Da Educação Profissional Técnica de Nível Médio” da Lei 11.741 de 16/07/2008², que determina, em seu art. 36-C, que:” A Educação profissional técnica de nível médio articulada, prevista no inciso I do caput do art. 36-B desta Lei, será desenvolvida de forma: I – integrada, oferecida somente a quem já tenha concluído o ensino fundamental, sendo o curso planejado de modo a conduzir o aluno à habilitação profissional técnica de nível médio, na mesma instituição de ensino, efetuando-se matrícula única para cada aluno.

O egresso do Curso Médio Técnico Integrado em Produção Cultural da Uned Maria da Graça deve ser capaz de processar informações, ter senso crítico e ser capaz de impulsionar o desenvolvimento econômico da região, integrando formação técnica à cidadania. A base de conhecimentos científicos e tecnológicos deverá capacitar o profissional para:

- articular e inter-relacionar teoria e prática;
- utilizar adequadamente a linguagem oral e escrita como instrumento de comunicação e interação social necessária ao desempenho de sua profissão;
- realizar a investigação científica e a pesquisa aplicada como forma de contribuição para o processo de produção do conhecimento;

resolver situações-problema que exijam raciocínio abstrato, percepção espacial, memória auditiva,

² Disponível online em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11741.htm



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA

memória visual, atenção concentrada, operações numéricas e criatividade;

- dominar conhecimentos científicos e tecnológicos na área específica de sua formação;
- criar, elaborar, estruturar e gerir projetos e produtos culturais, estabelecendo metas e estratégias para o fomento e a promoção da cultura, nas esferas pública e/ou privada;
- planejar e divulgar projetos e produtos culturais;
- elaborar projetos de captação de recursos para investimento cultural utilizando as legislações de mecenato existentes nos âmbitos municipal, estadual e federal;
- promover o diálogo entre as manifestações artísticas e as esferas da administração pública e privada da cultura;
- realizar intercâmbios que contemplem e valorizem a diversidade cultural;
- atuar em diferentes espaços, gerindo e administrando atividades culturais, bem como executando projetos da área;
- compor equipes governamentais de gestão cultural em nível municipal, estadual e federal, ajudando na definição de políticas públicas para a cultura;
- contribuir nas ações de preservação e revitalização do patrimônio cultural, material e imaterial;
- atuar no ensino, pesquisa e extensão na área de produção cultural e áreas afins;
- desenvolver projetos culturais que valorizem a diversidade sociocultural do país e do Estado do RJ;
- estabelecer intercâmbios com entidades e centros culturais;
- familiarizar-se com as práticas e procedimentos comuns em ambientes organizacionais;
- aplicar normas técnicas nas atividades específicas da sua área de formação profissional;
- empreender negócios em sua área de formação;
- conhecer e aplicar normas de sustentabilidade ambiental, respeitando o meio ambiente e entendendo a sociedade como uma construção humana dotada de tempo, espaço e história;
- ter atitude ética no trabalho e no convívio social, compreender os processos de socialização humana em âmbito coletivo e perceber-se como agente social que intervém na realidade;
- ter iniciativa, criatividade, autonomia, responsabilidade, saber trabalhar em equipe, exercer liderança e ter capacidade empreendedora; e
- posicionar-se crítica e eticamente frente às inovações tecnológicas, avaliando seu impacto no desenvolvimento e na construção da sociedade.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA

5. Adequação do Curso as Demandas do Mercado de Trabalho:

O projeto de Curso de Produção de Cultural atende às demandas ao setor da econômica da cultura e economia criativa na medida em que estrutura sua formação orientando o desenho curricular em três grandes áreas: gestão/empreendedorismo e captação de recursos; memória e patrimônio histórico-cultural; cultura e a produção artística;

Assim sendo, a matriz curricular proposta é capaz de capacitar os estudantes para a atuação no mercado de trabalho da economia da cultura e em sua cadeia produtiva específica.

6. Descrição da Infraestrutura Disponível:

- Laboratórios de Informática.
- Laboratório de Criação Audiovisual;
- Laboratório de Produção Musical;
- Sala para Incubadora Cultural;
- Biblioteca da Uned Maria da Graça integrada ao Sistema de Bibliotecas do CEFET/RJ;
- Auditório para ensaios e apresentações culturais;
- Espaço de Convivência (Anfiteatro) na Uned Maria da Graça;
- Galeria de arte “Cubo de Vidro”, na Uned Maracanã;
- Quadra Poliesportiva;
- Restaurante estudantil;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA

Infraestrutura Disponível					
(Salas de aula, sala para coordenação, laboratórios etc.)	Descrição	Área Aproximada	Ocupação		
			Nº de horas utilizadas	Nº de horas livres	Nº de horas necessárias
Laboratório de Produção Audiovisual	O laboratório é composta por sala de instrumentos musicais, instrumentos de captação e sonorização áudio, projetor, televisor de 55", câmera de vídeo e dois computadores com softwares específicos da área.	50 m2	12 tempos de 50 minutos	28 tempos de 50 minutos	16 tempos de 50 minutos
Sala de aula F 210	Sala de aula com 40 carteiras, lousa, computador e Projetor;	55 m2	Livre	Livre	
Sala 1 Pav. H (ensino médio)	Sala com 30 carteiras, lousa e Projetor;	30 m2	Livre	Livre	
Sala F 206	Sala com 30 carteiras, lousa e Projetor;	35 m2	Livre	Livre	
Sala J 103	Sala com 35 carteiras, lousa e Projetor;	50 m2	Livre	Livre	
Laboratório de Informática Bloco F	Laboratório com 22 cpu partilhados por 2 estudantes, projetor e lousa	36m2	5 h (noturno)	40 h	2t de 50 minutos
Sala da coordenação de Produção Cultural	Sala com cadeiras e mesa de reunião, computador para o coordenador;	30m2	Livre	Livre	30h semanais

7. Descrição da Infraestrutura a ser Implantada:

Infraestrutura a ser Implantada		
(Salas de aula, sala para coordenação, laboratórios etc.)	Descrição	Área Aproximada
Laboratório de Artes visuais e Representações da Cultura	O laboratório terá o objetivo de contemplar a produção de arte plástica, esculturas, materiais cênicos, bem como a produção de itens de cultura local e regional	50m2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA

8.Descrição do Corpo Docente e Técnico Administrativo Disponível, conforme a Qualificação e Formação Acadêmica Exigida para o Nível, Forma/Grau e Modalidade do Curso Proposto:

Descrição do Corpo Docente Disponível					
Nome					
ALBERTO BOSCARINO JUNIOR	Artes	Doutorado	DE	12h	18h
ALESSANDRA CRISTINA MOREIRA DE MAGALHÃES	Língua Portuguesa	Doutorado	DE	Licença Capacitação	12h
ANA CAROLINA FERRAZ DOS SANTOS	Geografia	Doutorado	DE	18h	18h
DAYANE FERNANDES AMARAL	Física	Doutorado	DE	14h	17h
CARLOS EDUARDO DIAS SOUZA (substituto – Diretor Saulo)	História		DE	14h	14h
FELIPE GONÇALVES PINTO	Filosofia	Doutorado	DE	12h	18h
JULIANNA DE SOUZA CARDOSO BONFIM	Língua Portuguesa	Doutorado	DE	16h	14h
PAULO SÉRGIO ROSA FERNANDES	Química	Doutorado	DE	16h	18h
GILBERTO GIL FIDELIS GOMES PASSOS	Matemática	Mestrado	DE	Licença Capacitação	18h



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA**

HUGO LEONCIO	Química	Mestrado	DE	14h	18h
LESLIÊ VIEIRA MULICO	Inglês	Doutorado	DE	16h	20h
LUCIANA FERRARI ESPINDOLA CABRAL	Biologia	Doutorado	DE	10h	14h
LUCIANO DE MELO DIAS	Artes	Doutorado	DE	12h	18h
MARCIA MENEZES THOMAZ PEREIRA	Sociologia	Doutorado	DE	12h	18h
MARCELA STUKER KROPF	Biologia	Doutorado	DE	12h	14h
MARIANA DA SILVA LIMA	Língua Portuguesa	Doutorado	DE	14h	14h
PATRÍCIA AMANTINO MANSO	Física	Doutorado	DE	16h	20h
REBECA CARDOZO COELHO	Educação Física	Doutorado	DE	12h	16h
SAULO SANTIAGO BOHRER	História	Doutorado	DE	4h	4h
WAGNER DIAS SANTOS	Matemática	Mestrado	DE	22h	18h
EDIMANDO PINHEIRO CORDEIRO (outra coordenação – colaborando temporariamente na COEME)	Matemática		DE	5h	0h
Bianca Tempone	Gestão e Planejamento / Turismo	Doutor	DE		
Felipe Félix	Gestão e Planejamento / Turismo / Produção Cultural	Doutor	DE		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA

Nome	Função/Cargo	Atribuições Atuais	Atribuições Previstas
Rejane Cordeiro	Assistente administrativo/ Chefia do Gabin	Secretaria da Direção, CONPUS, Redes Soicias	Secretaria da Direção, CONPUS, Redes Soicias
Christiane Rocha	Administradora / GERAD	Chefia dos setores administrativos	Chefia dos setores administrativos
Rodrigo Oliveira	Administrador / SEACO	Chefia do Setor de Compras	Chefia do Setor de Compras
Ronalde Braga	Assistente Administrativo	Seaco	Seaco
Samuel Costa	Administrador / SEPAT	Sepat	Sepat
José Luiz Santos	Aux. Administrativo/ SEPAT	Chefia do SEPAT	Chefia do SEPAT
Luiz Roberto Silva	Ass. Administrativo / SUPRE	Chefe da SUPRE	Chefe da SUPRE
Josias Nunes	Aux. Administrativo / SUPRE	SUPRE	SUPRE
Camila Luna	Administradora/ SUPRE	SUPRE	SUPRE
Francisco Carlos Lima	Aux. Administrativo / SUPRE	SUPRE	SUPRE
Juliana Ramadas	Nutricionista	Nutricionista	Nutricionista
Marcio Silva	Ass. Administrativo / SERAC	Chefia da SERAC	Chefia da SERAC
Pedro Igor de Sá	Aux. Admin	SERAC	SERAC
Helbert Gonçalves	Aux. Administrativo / SERAC	SERAC	SERAC
Barbara Couto	Ass. Administrativa / SERAC	SERAC	SERAC
Francisco Carvalho	Ass. Administrativo /	SERAC	SERAC



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA**

	SERAC			
Luiz Henrique Ramos	Téc. Em Assuntos Educacionais / SAPED	Chefia da SAPED	Chefia da SAPED	
Arlene Trindade	Assistente Social / SAPED	SAPED	SAPED	
Camila Avelino	Pedagoga / SAPED	SAPED	SAPED	
Wander Silva	Ass. Administrativo / SAPED	SAPED	SAPED	
Rubens Borsoi	Ass. Administrativo/ SAPED	SAPED	SAPED	
Guilherme Cruz	Psicólogo / SAPED	SAPED	SAPED	
Flavia Santos	Bibliotecária / BIBLIOTECA	Chefia da Biblioteca	Chefia da Biblioteca	
Kellen Faria	Bibliotecária / BIBLIOTECA	Biblioteca	Biblioteca	
Ana Cristina	Aux. De Biblioteca	Biblioteca	Biblioteca	
Gislaine Oliveira	Ass. Administrativa/ BIBLIOTECA	Biblioteca	Biblioteca	
Alvina Gomes	Assistente de alunos / SEDIS	SEDIS	SEDIS	
Maurício Mirandela	Tec. De Laboratório / SINFO	Chefia do Sinfo	Chefia do SINFO	

9. Descrição do Corpo Docente e Técnico Administrativo a ser Contratado, Conforme a Qualificação e Formação Acadêmica Exigida para o Nível, Forma/Grau e Modalidade do Curso Proposto:

Descrição do Corpo Docente a ser Contratado			
Formação	Titulação	Regime de Trabalho	Disciplinas/ Carga Horária Prevista
Produção Cultural, Antropologia da Cultura, História e Patrimônio Cultural (código de vaga já	Mestre/Doutor	DE	- Cultura, Memória e Patrimônio Cultural (68h/anuais ou 2 tempos semanais); - Configurações Culturais (68 h anuais



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA

disponível)			ou 2 tempos semanais); - Projetos Culturais (136 h anuais ou 4 tempos semanais);

Técnicos Administrativos em contratação

Função/Cargo	Atribuições Previstas
Tec. Administrativo em Assuntos Educacionais	GERAC
Ass. Administrativo	GERAD
Ass. Administrativo	GERAD
Ass. Administrativo	GERAD
Técnico de Informática	SINFO
Assistente de Alunos	SEDIS

10. Matriz Curricular:

Norteados pelos “referenciais pedagógicos para a implementação do Ensino Médio Integrado minimamente necessários às ações para a integração do ensino médio ao profissionalizante”, desenvolvido na Unidade Maracanã (em 2013), o colegiado do Curso Técnico em Produção Cultural elaborador desta parcela deste trabalho alinha-se aos princípios segundo os quais “um currículo deve ser montado com vistas a uma dimensão planejada, na qual se explicitam as intenções e os conteúdos de formação, que constitui o currículo prescritivo ou formal; e a uma dimensão não explícita, constituída por relações entre os sujeitos envolvidos na prática escolar, tanto nos momentos formais, como informais das suas atividades e nos quais trocam ideias e valores, constituindo o currículo oculto, mesmo que não tenha sido pré-determinado ou intencional”.

Na outra vertente, a profissionalizante, o Curso em questão ofertará aos seus alunos os conhecimentos da área técnica com tempos e espaços próprios para estudos e atividades de ensino, pesquisa e extensão que auxiliem a fase de desenvolvimento dos alunos, tais como: visitas técnicas, atividades de pesquisas, complementos educacionais na forma de minicursos, entre outros.

A matriz curricular do Curso Médio Técnico Integrado em Produção Cultural da Uned Maria da Graça foi concebida de acordo com as premissas da legislação em vigor, atendendo, ainda, às Diretrizes, traçadas para tal pela Comissão de Estudo do Curso Integrado/DEMET, do CEFET-RJ, em seu item 6.2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA

que trata da “Carga Horária”.

A concepção do colegiado do Curso Técnico em Produção Cultural responsável pela elaboração desta parcela deste documento para a distribuição das disciplinas é apresentada no quadro a seguir:

CURSO TÉCNICO EM PRODUÇÃO CULTURAL INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO				
Disciplinas	Carga Horária por Ano (horas)			CH total
	1º	2º	3º	Hora
Itinerário Integrado				
Língua Portuguesa e Literatura	136	136	68	340
Inglês	68	68	0	136
Educação Física	68	68	0	136
Geografia	68	68	0	136
História	68	68	0	136
Filosofia	68	0	68	136
Sociologia	68	68	0	136
Matemática	136	102	68	306
Física	102	68	68	238
Química	68	68	68	204
Biologia	68	68	68	204
Iniciação à Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais aplicada à Educação Profissional e Tecnológica	0	0	68	68
Introdução aos Fundamentos da Gestão de Negócios	68	0	0	68
História Geral da Arte I	68	0	0	68
Cultura, Memória e Patrimônio Cultural	68	0	0	68
História Geral da Arte II	0	68	0	68
Teoria e Fundamentos da Arte	0	68	0	68
Políticas Públicas e Captação de Recursos em Cultura I	0	68	0	68
Políticas Públicas e Captação de Recursos em Cultura II	0	0	68	68
Informática Aplicada a Produção Cultural	0	0	68	68
Configurações Culturais	0	0	68	68
Gestão e Organização de Projetos Culturais	0	0	68	68
Produção de Eventos em Cultura	0	0	68	68
Projetos Culturais	0	0	136	136
Total de carga-horária de disciplinas	1122	986	952	3060
Práticas Profissionais	0	0	320	320
Total				3380

Observação: A hora-aula considerada possui 50 minutos.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA**

11.Componentes Curriculares:

NÚCLEO TECNOLÓGICO DO CURSO TÉCNICO DE PRODUÇÃO CULTURAL

Disciplinas do Curso:

Fundamentos da Gestão de Negócios
Introdução aos Fundamentos da Gestão de Negócios
Teoria e Fundamentos da Arte
Informática Aplicada a Produção Cultural
História Geral da Arte I
História Geral da Arte II
Configurações Culturais
Cultura, Memória e Patrimônio Cultural
Políticas Públicas e Captação de Recursos em Cultura I
Políticas Públicas e Captação de Recursos em Cultura II
Gestão e Organização de Empreendimentos Culturais
Produção de Eventos em Cultura
Projetos Culturais

FLUXOGRAMA DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO TECNOLÓGICO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA

História Geral da
Arte I

Cultura, Memória e
Patrimônio Cultural

Introdução aos
Fundamentos da
Gestão de
Negócios

História Geral da
Arte II

Teoria e
Fundamentos da
Arte

Políticas Públicas
e Captação de
Recursos em
Cultura I

Políticas Públicas
e Captação de
Recursos em
Cultura II

Configurações
Culturais

Produção de
Eventos em Cultura

Informática
Aplicada à
Produção Cultural

Gestão e
Organização de
Empreendimentos
Culturais

Projetos Culturais

DESCRIÇÃO DAS EMENTAS – DISCIPLINAS DO NÚCLEO TECNOLÓGICO

Componente Curricular: **POLÍTICAS PÚBLICAS E CAPTAÇÃO DE RECURSOS EM CULTURA I**

Carga Horária: 68 horas/aula

Ementa: Conceitos e abordagens sobre políticas públicas. O Estado e a cultura: política cultural como política pública. As políticas públicas no Brasil. As principais vertentes teóricas sobre políticas públicas e o papel dos atores na construção das



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA

políticas públicas. A produção cultural como dimensão da organização da cultura. A atividade de produção cultural. Conceitos básicos: plano, programa, projeto e atividade. OBJETIVO GERAL: Promover a reflexão crítica acerca da relação entre cidadania e políticas públicas de desenvolvimento cultural. Analisar o desenvolvimento de políticas públicas em cultura considerando as diversidades culturais e os contextos socioeconômicos da sociedade.

Bibliografia Básica:

CHAUÍ, Marilena. **Cidadania cultural – O direito à cultura**. Fundação Perseu Abramo, 2006.
RUBIM, Albino. **Política cultural e gestão democrática no Brasil**. Fundação Perseu Abramo, 2016.
VARELLA, Guilherme. **Plano Nacional de Cultura–Direitos e políticas culturais no Brasil**. Azougue, 2014.

Bibliografia Complementar:

BOTELHO, Isaura. **Dimensões da cultura e políticas públicas**. São Paulo em Perspectiva, São Paulo, v.15, n.2, p.73-83, abr./jun. 2001. CADERNO CRH. Políticas públicas. Salvador: Centro de Recursos Humanos da Universidade Federal da Bahia, n.39, jul./dez. 2003, 280p. Dossiê. Organizado por Celina Souza.
NUSSABAUMER, Gisele. **Teorias e Políticas da Cultura**. (org.). Editora da Universidade Federal da Bahia. Salvador, 2007.
OLIVIERI, Cristiane. **Guia brasileiro de produção cultural: Ações e reflexões**. Edições SESC. 2022.
PAMPLONA, Rodolfo Filho, Bacildes Azevedo Moraes Terceiro, Marcella Pinto de Almeida, Edson Ribeiro Saldanha Neto. **Políticas Públicas - Elementos para uma Teoria Geral**. Editora Mizuno, 2024.
SITE www.cultura.gov.br.

Componente Curricular: **POLÍTICAS PÚBLICAS E CAPTAÇÃO DE RECURSOS EM CULTURA II**

Carga Horária: 68 horas/aula

Ementa: Programas e planos de cultura e suas metas. Avaliação e fiscalização da política cultural: participação democrática e controle social. Estudos técnicos sobre os principais editais e fundos de fomento à cultura e as leis de incentivo à cultura. Panorama do financiamento à produção cultural no Brasil. Análise de fontes de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA

financiamento e captação de recursos. Legislação de fomento cultural no Brasil. OBJETIVO GERAL: Entender os programas e planos de cultura e suas metas. Analisar as formas de avaliação e fiscalização da política cultural e a importância. Analisar os estudos técnicos sobre os principais editais e fundos de fomento à cultura e as leis de incentivo à cultura, municipal, estadual e federal. Entender as principais fontes de financiamento, captação de recursos e alocação de recursos. Entender sobre a Legislação de fomento cultural no Brasil.

Bibliografia Básica:

RUBIM, Albino. **Política cultural e gestão democrática no Brasil**. Fundação Perseu Abramo, 2016.
SOUZA, Allan Rocha de. **Direitos Culturais no Brasil**. Rio de Janeiro, RJ: Azougue Editorial, 2013.
VARELLA, Guilherme. **Plano Nacional de Cultura–Direitos e políticas culturais no Brasil**. Azougue, 2014.

Bibliografia Complementar:

BOTELHO, Isaura. **Dimensões da cultura e políticas públicas**. São Paulo em Perspectiva, São Paulo, v.15, n.2, p.73-83, abr./jun. 2001. CADERNO CRH. Políticas públicas. Salvador: Centro de Recursos Humanos da Universidade Federal da Bahia, n.39, jul./dez. 2003, 280p. Dossiê. Organizado por Celina Souza.
COSTA, Greiner; DAGNINO, Renato. **Gestão estratégica em políticas públicas**. São Paulo: Editora Alínea e Átomo, 2013.
NUSSABAUMER, Gisele. **Teorias e Políticas da Cultura**. (org.). Editora da Universidade Federal da Bahia. Salvador, 2007.
OLIVIERI, Cristiane. **Guia brasileiro de produção cultural: Ações e reflexões**. Edições SESC. 2022.
PAMPLONA, Rodolfo Filho, Bacildes Azevedo Moraes Terceiro, Marcella Pinto de Almeida, Edson Ribeiro Saldanha Neto. **Políticas Públicas - Elementos para uma Teoria Geral**. Editora Mizuno, 2024.
SITE www.cultura.gov.br.

Componente Curricular: **PRODUÇÃO DE EVENTOS EM CULTURA**

Carga Horária: 68 horas/aula

Ementa: Conceitos básicos em Eventos. O setor de Eventos e suas interfaces com outros setores da economia. Classificação, áreas de interesse e tipologia de eventos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA

Eventos culturais. Planejamento e organização de Eventos Culturais. Marketing Cultural. Estudos de caso de eventos culturais.

Bibliografia Básica:

BONFIM, Marcus Vinícius (org.). **Marketing de eventos**. 1. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 17 maio 2024.

CZAJKOWSKI, Adriana; CZAJKOWSKI JÚNIOR, Sérgio. **Eventos: uma estratégia baseada em experiências**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2017. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 17 maio 2024.

FORTES, Waldyr Gutierrez; SILVA, Mariângela Benine Ramos. **Eventos**. 1. ed. São Paulo: Summus, 2011. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 17 maio 2024.

NAKANE, Andréa Miranda (org.). **Gestão e organização de eventos**. São Paulo: Pearson, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 17 maio 2024.

SPIRLANDELI, Flávia Helena de Almeida; MACIEL, Dayanna dos Santos Costa. **Marketing cultural: da consolidação de marcas à promoção de artistas**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2022. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 17 maio 2024.

Bibliografia Complementar:

ANDRADE, Renato Brenol. **Manual de eventos**. 1. ed. Porto Alegre: Educs, 2007. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 17 maio 2024.

CAMPOS, Leticia Mirella Fischer. **Promoção, produtos e mercados: análise sobre varejo, merchandising e eventos**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 17 maio 2024.

DALSOTTO, Mariana Parise Brandalise. **Patrocínio a eventos: a sinergia da comunicação integrada de marketing**. 1. ed. São Caetano do Sul: Difusão, 2011. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 17 maio 2024.

MELO NETO, Francisco Paulo de. **Criatividade em eventos**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2012. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 17 maio 2024.

OLIVEIRA, Alan Santos de. **Organização de eventos, protocolo e cerimonial: do público ao corporativo, do presencial ao digital**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2022. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 17 maio 2024.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA

Componente Curricular: HISTÓRIA GERAL DA ARTE I	
Carga Horária: 68 horas/aula	
Ementa: Estudo dos principais movimentos estéticos e artísticos, contemplando as diversas linguagens: visuais, cênicas, musicais e cinematográficas no mundo.	
Bibliografia Básica: BENNETT, Roy. Uma Breve História da Música . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986. BERTHOLD, Margot. História Mundial do Teatro . São Paulo: Perspectiva, 2000. FARO, Antonio. Pequena História da Dança . Rio de Janeiro: Zahar, 2001. MASCARELLO, Fernando. (Org.). História do Cinema Mundial . Campinas: Papyrus, 2006. PROENÇA, Graça. História da Arte . 17º Ed. Ática: São Paulo, 2007.	
Bibliografia Complementar: GAUDREAULT, André. JOST, François. A Narrativa Cinematográfica . Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2009. GOMBRICH, E. H. A História da Arte . Editora Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, 1993.	
Componente Curricular: HISTÓRIA DA ARTE II	
Carga Horária: 68 horas/aula	
Ementa: Estudo dos principais movimentos estéticos e artísticos, contemplando as diversas linguagens: visuais, cênicas, musicais e cinematográficas no Brasil.	
Bibliografia Básica: BERNARDET, Jean Claude. Cinema brasileiro: propostas para uma história . São Paulo: Companhia de Bolso, 2009. MAGALDI, Sábado. Panorama do teatro brasileiro . São Paulo: Global Editora, 2015. NÓBREGA FERNANDES, Nelson da. Escolas de Samba: Sujeitos Celebrantes e Objetos Celebrados . Rio de Janeiro: Coleção Memória Carioca, vol. 3, 2001. OLIVEIRA, Myriam Andrade Ribeiro de, et al. História da arte no Brasil: textos de síntese . Rio de Janeiro: Ed.UFRJ, 2008. SEVERIANO, Jairo. Uma história da música popular brasileira: das Origens à	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA

Modernidade. São Paulo: Editora 34, 2013.

TOLEDO, Benedito Lima de. **Esplendor do Barroco Luso-brasileiro.** São Paulo: Cotia Ateliê Editorial, 2012.

TORRES, Antonio. **O Circo no Brasil.** Rio de Janeiro: Funarte, 1997.

VICENZIA, Ida. **Dança no Brasil.** Rio de Janeiro: Funarte, 1997.

Bibliografia Complementar:

CABRAL, Sérgio. **As Escolas de Samba do Rio de Janeiro.** Rio de Janeiro: Lumiar, 1996.

LOPES, Nei. **Sambeabá: o samba que se aprende na escola.** Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.

Componente Curricular: **INFORMÁTICA APLICADA À PRODUÇÃO CULTURAL**

Carga Horária: 68 horas/aula

Ementa: História dos computadores, Hardware; Software; Aplicativos para edição de texto e planilhas. Aplicativos para edição de áudio e vídeo. Aplicativos para editoração musical.

Bibliografia Básica:

FAXINA, Elson (org.). **Edição de áudio e vídeo.** Curitiba: Intersaberes, 2018.

LIBREOFFICE. **Guia de Introdução 7.0.** Disponível em: <https://books.libreoffice.org/pt-br/GS70/GS7000-Pref%C3%A1cio.html>

MUESCORE. **Manual do Muscore 4.** Disponível em: <https://musescore.org/pt-br/handbook/4>

NORTON, P. **Introdução à Informática.** São Paulo: Makron Books. 1996.

OETZMANN, A.; MAZZONI, D. **Manual do Audacity.** (tradução). Disponível em: [https://estudiolivro.org/tiki-index.php?page=Audacity Interface&bl](https://estudiolivro.org/tiki-index.php?page=Audacity%20Interface&bl)

Bibliografia Complementar:

CAPRON, H.L.; JOHNSON, J.A. **Introdução à informática.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

Componente Curricular: **GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS CULTURAIS**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA

Carga Horária: 68 horas/aula

Ementa: O consumo cultural como atividade econômica e social. Economia solidária. Economia criativa. Propriedade intelectual e a economia da cultura. Administração Pública e as atividades culturais. As organizações e as atividades culturais. Conceitos e fundamentos sobre Projeto cultural. Conceitos e fundamentos de marketing e marketing cultural. Estratégias de segmentação e posicionamento competitivo. Comportamento do consumidor. Composto de marketing cultural. Pesquisa de marketing. Fundamentos sobre plano de marketing cultural.

Objetivos Gerais: Entender o consumo cultural como atividade econômica e social. Compreender os conceitos sobre a Economia solidária e a Economia criativa. Entender sobre propriedade intelectual e a economia da cultura. Analisar o desenvolvimento de atividades culturais sobre as óticas pública e privada.

Compreender os conceitos básicos de marketing, reconhecendo sua importância na estratégia de uma organização, bem como na gestão estratégica de projetos culturais. Conhecer os elementos formadores do sistema de marketing e das diferentes etapas que devem ser seguidas para operacionalizá-lo. Identificar os diferentes tipos de mercado e o perfil de empresas patrocinadoras de projetos culturais.

Bibliografia Básica:

COSTA, Ivan Freitas Da. **Marketing Cultural**. São Paulo, SP: Atlas, 2004.

DRUMOND, Alessandra; NEUMAYR, Rafael. **Aspectos jurídicos da Gestão e Produção Cultural**. Belo Horizonte, MG: Edição Artmanagers, 2011.

THIRY-CHERQUES, Hermano. **Projetos Culturais: técnicas de modelagem**. Rio de Janeiro/RJ: Editora FGV, 2008.

Bibliografia Complementar:

CRIBARI, Isabela (org.). **Produção Cultural e Propriedade Intelectual**. Recife, PE: 13 Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2006.

LEMOS, Ronaldo. SMIERS, J. **Artes sob pressão: promovendo a diversidade cultural na era da globalização**. São Paulo: Escrituras Editora; Instituto Pensarte, 2006. 367 p.

OLIVIERI, Cristiane; NATALE, Edson (Orgs.). **Guia brasileiro de produção cultural**. São Paulo, SP: Edições SESC SP, 2013.

REIS, Ana Carla Fonseca. **Marketing Cultural e Financiamento da Cultura**. 1ª Ed. São Paulo, SP: Editora Thomson, 2003.

RUBIM, Linda (org.). **Organização e produção da cultura**. Salvador, BA: EDUFBA,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA

2005.

Componente Curricular: **INTRODUÇÃO AOS FUNDAMENTOS DA GESTÃO DE NEGÓCIOS**

Carga Horária: 68 horas/aula

Ementa: Introdução aos fundamentos da gestão de negócios. O conceito empreendedor na criação, organização e desenvolvimento de um negócio cultural. Determinantes do empreendedorismo e do empreendedorismo cultural. Criatividade e visão empreendedora. Sustentabilidade e negócios sustentáveis. Órgãos e instituições de apoio à geração de empreendimentos inovadores. Fundamentos para a elaboração de planos de negócios.

Objetivos Gerais: Analisar os principais aspectos da gestão de negócios. Identificar os principais fatores influentes ao empreender um negócio. Aprimorar a capacidade de aplicar a gestão de negócios. Contribuir para a compreensão da importância da gestão de negócios e do empreendedorismo na produção cultural. Demonstrar a potencialidade de ações empreendedoras na criação e no desenvolvimento de negócios voltados ao contexto cultural.

Bibliografia Básica:

- 1- ARAUJO, Luis César G. de. **Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- 2- MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. **Administração para empreendedores: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios**. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.
- 3- SALIM, Cesar Simões; HOCHMAN, Nelson; RAMAL, Andrea Cecilia; RAMAL, Silvina Ana. **Construindo planos de negócios: todos os passos necessários para planejar e desenvolver negócios de sucesso**. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2005.

Bibliografia Complementar:

- 1- BERNARDI, L. A. **Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- 2- CAMERON, E.; GREEN, M. **Gerenciamento de Mudanças**. São Paulo: Clio Editora, 2009.
- 3- DORNELAS, Jose Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando Ideias em Negócios**. Rio de Janeiro: Campus, 2003.
- 4- LEITE, Emanuel. **O fenômeno do empreendedorismo**. São Paulo: Saraiva, 2012.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA

5- MOURA, José Aristides Marcondes De.; OLIVEIRA, Heitor Cordeiro Chagas De. **Gestão integrada do negócio**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2010.

Componente Curricular: **TEORIA E FUNDAMENTOS DA ARTE**

Carga Horária: **68 horas/aula**

Ementa: Estudo sobre a natureza e a tarefa da Estética acerca da experiência sensível associada ao Belo nas diversas linguagens da Arte.

Bibliografia Básica:

ARANTES, Priscila. **Arte e Mídia: perspectivas da estética digital**. São Paulo: Senac, 2005.

AUMONT, Jacques. (Org.) **A Estética do Filme**. Campinas/São Paulo: Papirus, 2009.

PEDROSA, Israel. **Da cor à cor inexistente**. Rio de Janeiro: Léo Christiano Editorial, 2003.

PLATÃO. **Hípias Maior**. Trad. Lucas Angioni. Rev. Archai [online], No. 26, 2019. Disponível em <https://www.scielo.br/j/archai/a/9GR55Yskv9ZNmYz3RTHXdkP/abstract/?lang=pt> acesso em 13 mai 2024.

SCHAFER, Raymond Murray. **A Afinação do Mundo: uma exploração pioneira pela história passada e pelo atual estado do mais negligenciado aspecto do nosso ambiente: a paisagem sonora**. Tradução Marisa Trench Fonterrada, São Paulo: Editora UNESP, 1997.

_____. **O ouvido pensante**. Tradução de Marisa T. O. Fonterrada, Magda R. G. Silva e Maria Lúcia Pascoal, São Paulo: Editora UNESP, 1991.

SUASSUNA, Ariano. **Iniciação à Estética**. Rio de Janeiro: José Olympio, 2005.

Bibliografia Complementar:

ARNHEIM, Rudolf. **Arte e Percepção Visual: Uma psicologia da visão criadora**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

GAYLOR, Brett. **RIP! A Remix Manifesto**. Direção: Brett Gaylor, Produção: Daniel Cross, Canadá: National Film Board of Canada, 2008. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=LRw8abLSXJ8>>. Acesso em dezembro de 2023.

ELSAESSER, Thomas. Hagener, Malte. **Teoria do cinema: Uma introdução através dos sentidos**. Campinas: Papirus, 2020.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA

MIGLIORIN, Cezar (Org.) **Cadernos do Inventar: cinema, educação e direitos humanos**. Niterói: UFF, 2016.

Componente Curricular: **CONFIGURAÇÕES CULTURAIS**

Carga Horária: 68 horas/aula

Ementa: Aspectos da configuração sociocultural brasileira; cultura popular; cultura erudita; os limiares entre alta e baixa cultura, a cultura como prática e reflexo social. Arranjos produtivos de base cultural; conceito de desenvolvimento; estratégias de identificação, reconhecimento e preservação das redes sociais.

Bibliografia Básica:

ARANTES, Priscila. **Arte e Mídia: perspectivas da estética digital**. São Paulo: Senac, 2005.

LATOUR, Bruno. **Jamais fomos modernos: ensaio de antropologia simétrica**. 2.ed. Rio de Janeiro: Editora 34, 2009

GOMBRICH, Ernst. **A História da Arte**. Rio de Janeiro, LTC, 2012.

WAGNER, Roy. **A invenção da cultura**. São Paulo: Cosac Naify, 2012.

Bibliografia Complementar:

BARBOSA, Ana Mae. **Arte-Educação no Brasil**. São Paulo: Perspectiva, 2010.

_____. Dilemas da Arte/Educação como mediação cultural em namoro com as tecnologias contemporâneas. In: (Org.) **Arte/Educação contemporânea: consonâncias internacionais**. São Paulo: Cortez, 2005. p. 98 - 112.

DOMINGUES, Diana. (org.) **Arte e Vida no Século XXI**. São Paulo: UNESP, 2003.

GEERTZ, Clifford. **O Saber Local**. Petrópolis: Vozes, 1997.

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação**. 9ªed. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.

Componente Curricular: **CULTURA, MEMÓRIA E PATRIMÔNIO CULTURAL**

Carga Horária: 68 horas/aula

Ementa:. Estudo sistemático das pesquisas e conceitos que abordam o campo do patrimônio cultural no Brasil. Patrimônio Cultural como objeto da história social da cultura. Identificação das metodologias para o estudo histórico do patrimônio cultural.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA

Bibliografia Básica:

ABREU, Regina; CHAGAS, Mário (orgs.). **Memória e patrimônio: ensaios contemporâneos**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

BURKE, Peter. **O Que é História Cultural**. 2. ed. ver. e ampl.- Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

CANCLINI, Néstor, García. **Culturas Híbridas: Estratégias para entrar e sair da Modernidade**. São Paulo: Edusp, 2000.

CARVALHO, José Murilo. **A formação das almas: o imaginário da república no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

CHAUÍ, Marilena. **Mito fundador e sociedade autoritária**. São Paulo: Perseu Abramo, 2000.

FONSECA, Maria Cecília Londres. **O Patrimônio em Processo: trajetória da Política Federal de Preservação do Brasil**. Rio de Janeiro: Editora UFRI, 2009.

HUNT, Lynn. **A Nova História Cultural**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. Jorge Zaverucha, 1997.

LE GOFF, Jacques. **História e Memória**. São Paulo: Editora da UNICAP, 1990.

OLIVEIRA Lucia Lippi. **Cultura é Patrimônio: um guia**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2008.

Bibliografia Complementar:

CARVALHO, José Murilo. **A formação das almas: o imaginário da república no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

CHAUÍ, Marilena. **Mito fundador e sociedade autoritária**. São Paulo: Perseu Abramo, 2000.

HUNT, Lynn. **A Nova História Cultural**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

LE GOFF, Jacques. **História e Memória**. São Paulo: Editora da UNICAP, 1990.

Componente Curricular: **PROJETOS CULTURAIS**

Carga Horária: 136 horas/aula

Ementa: Delineamento de um projeto cultural e desenvolvimento da atividade cultural no campus Maria da Graça, como forma de materializar todo o arcabouço teórico adquirido ao longo do curso.

Objetivos Gerais: Os discentes deverão organizar um projeto cultural e desenvolver a atividade cultural no campus Maria da Graça, como forma de materializar todo o arcabouço teórico adquirido ao longo do curso.

Bibliografia Básica:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA

- 1- BERNARDI, L. A. **Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- 2- DORNELAS, Jose Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando Ideias em Negócios**. Rio de Janeiro: Campus, 2003.
- 3- THIRY-CHERQUES, Hermano. **Projetos Culturais: técnicas de modelagem**. Rio de Janeiro/RJ: Editora FGV, 2008.

Bibliografia Complementar:

LEITE, Emanuel. **O fenômeno do empreendedorismo**. São Paulo: Saraiva, 2012.

LEMONS, Ronaldo. SMIRERS, J. **Artes sob pressão: promovendo a diversidade cultural na era da globalização**. São Paulo: Escrituras Editora; Instituto Pensarte, 2006. 367 p.

OLIVIERI, Cristiane; NATALE, Edson (Orgs.). **Guia brasileiro de produção cultural**. São Paulo, SP: Edições SESC SP, 2013.

REIS, Ana Carla Fonseca. **Marketing Cultural e Financiamento da Cultura**. 1ª Ed. São Paulo, SP: Editora Thomson, 2003.

RUBIM, Linda (org.). **Organização e produção da cultura**. Salvador, BA: EDUFBA, 2005.

NÚCLEO ESTRUTURANTE (ENSINO MÉDIO INTEGRADO) DO CURSO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO NA FORMA ARTICULADA AO ENSINO MÉDIO EM MANUTENÇÃO AUTOMOTIVA

O aluno do curso de educação profissional técnica de nível médio na forma articulada ao ensino médio em Automação Industrial, no que diz respeito às disciplinas do núcleo estruturante (Ensino Médio Integrado), terá à sua disposição uma ampla gama de recursos complementares dos temas lecionados os quais propiciarão oportunidades de aprimoramento de sua formação, aprofundamento de seus conhecimentos técnicos e humanísticos, além do provimento de excelente ambiente acadêmico para pesquisa e extensão.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA

A infraestrutura disponível para as aulas e atividades dos alunos conta com salas de aula equipadas com refrigeração, computador e projetor Datashow; um auditório com capacidade para 86 pessoas; uma sala de apoio e estudos para os discentes; uma sala de informática para uso dos alunos; refeitório com oferta de merenda escolar (almoço); um espaço externo de convivência; uma sala de artes; uma quadra esportiva; uma horta escolar comunitária; dois laboratório de informática; laboratório para atividades técnicas; laboratório de ciências (em organização) e uma biblioteca.

Contando com mais de 2200 títulos de obras voltadas para temas como saúde do trabalhador, meio ambiente e segurança do trabalho a Biblioteca do *campus* Maria da Graça ocupa, atualmente, lugar de destaque no que diz respeito a acervo técnico e vem sendo reconhecida pelos usuários como referência nestas áreas do conhecimento.

O ambiente desta Biblioteca atende ao necessário para que o aluno se sinta adequadamente atendido, tanto no que diz respeito ao pessoal técnico administrativo responsável pelo seu funcionamento quanto, como mencionado acima, pela qualidade das obras técnicas lá existentes.

Ementas – Disciplinas do Núcleo Estruturante

Disciplinas do Curso:

- Biologia
- Educação Física
- Filosofia
- Física
- Geografia
- História
- Inglês
- Língua Portuguesa e Literatura
- Matemática
- Química
- Sociologia

DESCRIÇÃO DAS EMENTAS - DISCIPLINAS DO NÚCLEO ESTRUTURANTE

Componente Curricular: **INICIAÇÃO À PESQUISA EM CIÊNCIAS HUMANAS E**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA

SOCIAIS APLICADA À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA.

Carga Horária: 68 horas/aula

Ementa: A busca da rearticulação entre trabalho e educação para uma formação humana integral ou omnilateral. As mudanças no mundo do trabalho e as novas exigências formativas dos trabalhadores em uma perspectiva de emancipação dos sujeitos. O trabalho como princípio educativo. Trabalho simples e trabalho complexo. A relação entre o ambiente acadêmico/escolar e o setor produtivo: os desafios de superação do capitalismo dependente brasileiro. O ensino médio integrado como travessia para a politécnica ou educação tecnológica. A Educação de Jovens e Adultos e sua articulação com a Educação Profissional e Tecnológica.

Bibliografia Básica:

ANTUNES, Ricardo. **Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a qualificação e a negação do trabalho.** São Paulo: Boitempo, 1999.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **A polissemia da categoria trabalho e a batalha das ideias nas sociedades de classe.** Revista Brasileira de Educação. v. 14, n. 40, p. 168-194, jan./abr. 2009.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (orgs.). **Ensino médio integrado: concepção e contradições.** São Paulo: Cortez, 2005.

MOLL, Jaqueline et al. **Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo: desafios, tensões e possibilidades.** Porto Alegre: Artmed, 2010.

OLIVEIRA, Francisco de; RIZEK, Cibele. (orgs.). **A era da indeterminação.** São Paulo: Boitempo, 2007, p. 15-45.

RODRIGUES, José. **O moderno príncipe industrial: o pensamento pedagógico da Confederação Nacional da Indústria.** Campinas/SP: Autores Associados, 1998.

SAVIANI, Dermeval. **Sobre a concepção de politécnica.** Rio de Janeiro: Fiocruz, 1989.

_____. **Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos.** Revista Brasileira de Educação. v. 12, n. 34, p. 152-180, jan./abr. 2007.

Bibliografia Complementar:

NEVES, Lúcia M. W.; PRONKO, Marcela A. **O mercado do conhecimento e o conhecimento para o mercado: da formação para o trabalho complexo no Brasil contemporâneo.** Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz, 2008.

OLIVEIRA, Francisco de. **Crítica à razão dualista/ O ornitorrinco.** São Paulo:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA

Boitempo, 2003.

Componente Curricular: **Educação Física I**

Carga Horária: 68 horas/aula

Ementa: Conhecimento do Corpo. Corpo-Linguagem/Corpo-Expressão. Os Jogos e os

Movimentos individuais e Coletivos. Os Jogos Esportivos.

Bibliografia Básica:

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da educação física. São Paulo: Cortez, 1992.

DARIDO, Suraya; JÚNIOR, Osmar. Para ensinar educação física. Possibilidades de Intervenção na escola. Campinas, SP: Papyrus, 2007.

DARIDO, Suraya; RANGEL, Irene (Org.). Educação Física na Escola. Implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

KUNZ, Elenor. Transformação didático-pedagógica do esporte. 3. ed. Ijuí, RS: Editora UNIJUÍ, 2000.

KUNZ, Elenor (Org.). Didática da educação física 1. Ijuí, RS: Editora UNIJUÍ, 1998.

KUNZ, Elenor (Org.). Didática da educação física 2. Ijuí, RS: Editora UNIJUÍ, 2001.

SACRISTÁN, Gimeno J. Currículo: uma reflexão sobre a prática. 3.ed. Porto Alegre: ArtMed, 2000.

Componente Curricular: **Educação Física II**

Carga Horária: 68 horas/aula

Ementa: Conhecimento do Corpo. Corpo-Linguagem/Corpo-Expressão. Os Jogos e os

Movimentos individuais e Coletivos. Os Jogos Esportivos.

Bibliografia Básica:

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da educação física. São Paulo: Cortez, 1992.

DARIDO, Suraya; JÚNIOR, Osmar. Para ensinar educação física. Possibilidades de

Intervenção na escola. Campinas, SP: Papyrus, 2007.

DARIDO, Suraya; RANGEL, Irene (Org.). Educação Física na Escola. Implicações



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA

para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
KUNZ, Elenor. **Transformação didático-pedagógica do esporte.** 3. ed. Ijuí, RS: Editora UNIJUÍ, 2000.
KUNZ, Elenor (Org.). **Didática da educação física 1.** Ijuí, RS: Editora UNIJUÍ, 1998.
KUNZ, Elenor (Org.). **Didática da educação física 2.** Ijuí, RS: Editora UNIJUÍ, 2001.
SACRISTÁN, Gimeno J. **Currículo: uma reflexão sobre a prática.** 3.ed. Porto Alegre: ArtMed, 2000

Componente Curricular: **Filosofia I**

Carga Horária: 68 horas/aula

Ementa: Introdução à filosofia

Antropologia filosófica: cultura e formação humana, signos e linguagens, crenças.

Mitologias: narrativas de origem, ordem e caos, pluriperspectivismo.

Conhecimento científico: ciência e senso comum, o universal e o particular, natureza e técnica.

Lógica: processos inferenciais, validade formal, falácias.

Metafísica: aparência e essência, o sensível e o inteligível, matéria e forma.

Bibliografia Básica:

CHAUÍ, Marilena. **Introdução à história da filosofia v. 1.** São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

_____. **Introdução à história da filosofia v. 2.** São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

DESCARTES, René. **Regras para a orientação do espírito.** São Paulo: Martins Fontes, 2012.

KANT, Immanuel. **Crítica da razão pura.** Tradução e notas de Fernando Costa Mattos. Petrópolis: Vozes, 2015.

GONZALEZ, Lélia. **Por um Feminismo Afro-Latino-Americano: Ensaio, Intervenções e Diálogos.** Rio de Janeiro: Zahar, 2020.

HADOT, Pierre. **Elogio da filosofia antiga.** São Paulo: Loyola, 2012.

JASPERS, Karl. **Introdução ao pensamento filosófico.** São Paulo: Cultrix, 2011.

KONDER, Leandro. **O que é dialética.** São Paulo: Brasiliense, 2012.

MARÍAS, Julián. **História da filosofia.** São Paulo: Martins Fontes, 2004.

MARCONDES, Danilo. **Iniciação à história da filosofia.** Rio de Janeiro: Zahar,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA

2007.
MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de ética**. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.
MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein**. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.
PLATÃO. **A República**. Tradução de Enrico Corvisieri. São Paulo: Nova Cultural, 2004.
PRADO JÚNIOR, Caio. **O que é filosofia**. São Paulo: Brasiliense, 2012.
LEI Nº 10.639, DE 9 DE JANEIRO DE 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências.
LEI Nº 11.645, DE 10 MARÇO DE 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena"

Componente Curricular: **Filosofia II**

Carga Horária: 68 horas/aula

Ementa:

Ética: o agir humano, a liberdade, emoções, violência, razão prática.

Estética: o belo, o gosto, a indústria cultural.

Filosofia Política: poder, democracia, cidadania, direitos, Estado.

Bibliografia Básica:

ADORNO, Theodor; HORKHEIMER, Max. **Dialética do esclarecimento**. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

ARENDT, Hannah. **A Condição Humana**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2007.

DESCARTES, René. **Regras para a orientação do espírito**. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

JASPERS, Karl. **Introdução ao pensamento filosófico**. São Paulo: Cultrix, 2011.

KANT, Immanuel. **Crítica da razão pura**. Tradução e notas de Fernando Costa Mattos. Petrópolis: Vozes, 2015.

KONDER, Leandro. **O que é dialética**. São Paulo: Brasiliense, 2012.

GONZALEZ, Lélia. **Por um Feminismo Afro-Latino-Americano: Ensaios, Intervenções e Diálogos**. Rio Janeiro: Zahar, 2020.

MAQUIAVEL, Nicolau. **O Príncipe**.

MARCONDES, Danilo. **Iniciação à história da filosofia**. Rio de Janeiro: Zahar,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA

2007.

MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de ética**. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein**. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

MARÍAS, Julián. **História da filosofia**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

PECORARO, R. (org.). **Os filósofos: clássicos da filosofia v. 3**. Petrópolis: Vozes; Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2009.

PLATÃO. **A República**. Tradução de Enrico Corvisieri. São Paulo: Nova Cultural, 2004.

RUSH, Fred (org.). **Teoria crítica**. Aparecida: Ideias & Letras, 2008.

LEI No 10.639, DE 9 DE JANEIRO DE 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências.

LEI Nº 11.645, DE 10 MARÇO DE 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena".

Componente Curricular: **Língua Portuguesa e Literatura I**

Carga Horária: 136 horas/aula

Ementa:

- 1- Língua e linguagem; Signo Linguístico; Linguagem verbal e não-verbal.
- 2- O Português no/do Brasil: unidade e diversidade linguística; Norma, variação linguística (diatrática, diatópica, diafásica) e preconceito linguístico; especificidades da escrita e da oralidade.
- 3- Texto e elementos da textualidade; coesão e coerência; intertextualidade (paráfrase, paródia, citação; alusão).
- 4- Ambiguidade; ironia e humor.
- 5- Gênero textual x tipo textual.
- 6- Gêneros textuais na internet: e-mail; blog; post (entre outros).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA

- 7- Arte e Literatura; Agentes da produção artística; noções de representação.
- 8- Texto literário x não literário; funções do texto literário; Linguagem literária; denotação e conotação.
- 9- Gêneros literários: o lírico, o épico, o narrativo e o dramático; Divisão tripartida de Aristóteles e suas limitações.
- 10- Conto.
- 11- Crônica.
- 12- Estilos Literários (noção de periodização literária).
- 13- Origens da Literatura em língua Portuguesa; Trovadorismo; Humanismo português; Classicismo.
- 14- Literatura de Viagens e o projeto colonial português. A carta de Caminha e a representação do indígena. O descobrimento na visão dos modernistas brasileiros. A paródia em Oswald de Andrade.
- 15 – Literatura indígena 1
- 16 - Padre José Anchieta: poemas e autos de persuasão.
- 17 - Argumentação e persuasão. Eficácia e falácia argumentativas.

Bibliografia Básica:

- AMÂNCIO, Íris Maria da Costa; GOMES, Nilma Lino; JORGE, Míriam Lúcia dos Santos (org.). **Literaturas Africanas e afro-brasileira na prática pedagógica**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
- BAGNO, Marcos. **Preconceito Linguístico: o que é, como se faz**. São Paulo: Edições Loyola, 1999.
- BOSI, Alfredo. **História concisa da Literatura Brasileira**. São Paulo: Cultrix, 2008.
- BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Parâmetros Curriculares Nacionais - Língua Portuguesa. Brasília: MEC, 1998.
- BRASIL. Orientações curriculares para o ensino médio. Volume 1. Linguagens, códigos e suas tecnologias/ Secretaria de Educação Básica. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.
- CANDIDO, Antonio. **Literatura e sociedade**. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006.
- DORRICO, Julie; DANNER, Leno Francisco; CORREIA, Heloisa Helena Siqueira; DANNER, Fernando (Orgs.). **Literatura indígena brasileira contemporânea: criação, crítica e recepção**. Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2018.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA

KOCH, Ingedore. **A coesão textual**. São Paulo: Contexto, 2000.
KOCH, Ingedore; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Texto e coerência**. São Paulo: Contexto, 2009.
KOCH, Ingedore. **Argumentação e linguagem**. São Paulo: Cortez, 2008.
LEI No 10.639, DE 9 DE JANEIRO DE 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências.
LEI Nº 11.645, DE 10 MARÇO DE 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena".

Componente Curricular: **Língua Portuguesa e Literatura II**

Carga Horária: 136 horas/aula

Ementa:

1-O discurso eurocêntrico sobre os afro-brasileiros em Padre Vieira e Gregório de Matos. Charges e poemas satíricos. Argumentação e persuasão no Barroco brasileiro. Contraponto contemporâneo. 2 - Ciência x razão – princípios para a explicação do mundo. Iluminismo e Arcadismo. Idealização da vida no campo. Arcadismo brasileiro e engajamento político. Igualdade, liberdade e busca da felicidade: juventude e inconfidência mineira: poetas árcades. 3- Romantismo: o projeto literário. Romantismo no Brasil: o projeto de construção da nacionalidade, a idealização do índio e da pátria, a poesia social. O romance urbano, o romance indianista e o regionalista. 4- Realismo e Naturalismo. O ideal do cientificismo. Machado de Assis e a análise crítica da sociedade brasileira (contos e romances). 5- Parnasianismo e Simbolismo: articulações entre o sujeito e o outro; aspectos poéticos de uso da linguagem. 6- Articulações entre análise morfosintática das classes gramaticais e aspectos semânticos em diferentes gêneros textuais. Relações entre classes gramaticais, aspectos coesivos e efeitos de sentido. 8 - Pré-modernismo: tradição e rupturas. 9 - As Vanguardas Europeias e a oposição ao pensamento racionalista no campo das diferentes linguagens. 10- Da Semana de 22 ao Romance de 30: inovações, misticismo e consciência social no Modernismo Brasileiro. 11- Manifesto, carta e artigo de opinião: estratégias argumentativas.

Bibliografia Básica:

AMÂNCIO, Íris Maria da Costa; GOMES, Nilma Lino; JORGE, Míriam Lúcia dos Santos (org.). **Literaturas Africanas e afro-brasileira na prática pedagógica**. Belo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA

Horizonte: Autêntica, 2008.

BAGNO, Marcos. **Preconceito Linguístico: o que é, como se faz.** São Paulo: Edições Loyola, 1999.

BOSI, Alfredo. **História concisa da Literatura Brasileira.** São Paulo: Cultrix, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Parâmetros Curriculares Nacionais - Língua Portuguesa. Brasília: MEC, 1998.

BRASIL. Orientações curriculares para o ensino médio. Volume 1. Linguagens, códigos e suas tecnologias/ Secretaria de Educação Básica. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

CANDIDO, Antonio. **Literatura e sociedade.** Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006.

DORRICO, Julie; DANNER, Leno Francisco; CORREIA, Heloisa Helena Siqueira; DANNER, Fernando (Orgs.). **Literatura indígena brasileira contemporânea: criação, crítica e recepção.** Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2018.

KOCH, Ingedore. **A coesão textual.** São Paulo: Contexto, 2000.

KOCH, Ingedore; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Texto e coerência.** São Paulo: Contexto, 2009.

KOCH, Ingedore. **Argumentação e linguagem.** São Paulo: Cortez, 2008.

LEI No 10.639, DE 9 DE JANEIRO DE 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências.

LEI Nº 11.645, DE 10 MARÇO DE 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena".

Componente Curricular: **Língua Portuguesa e Literatura III**

Carga Horária: 68 horas/aula

Ementa:

1. Argumentação na redação do ENEM. 2. A estruturação do período. Pontuação. 3. Gêneros discursivos relacionados ao mundo do trabalho: curriculum vitae / relatório.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA

4. Poesia da Geração de 45 e Concretismo. 5. A prosa pós-moderna. 6. Movimentos artísticos das décadas de 1950-1970: Bossa Nova, Cinema Novo, Tropicalismo e outros. 7. Tendências contemporâneas em prosa e em poesia. 8. Literaturas africanas de expressão portuguesa.

Bibliografia Básica:

AMÂNCIO, Íris Maria da Costa; GOMES, Nilma Lino; JORGE, Míriam Lúcia dos Santos (org.). **Literaturas Africanas e afro-brasileira na prática pedagógica**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

BAGNO, Marcos. **Preconceito Linguístico: o que é, como se faz**. São Paulo: Edições Loyola, 1999.

BOSI, Alfredo. **História concisa da Literatura Brasileira**. São Paulo: Cultrix, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Parâmetros Curriculares Nacionais - Língua Portuguesa**. Brasília: MEC, 1998.

BRASIL. Orientações curriculares para o ensino médio. Volume 1. **Linguagens, códigos e suas tecnologias/ Secretaria de Educação Básica**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

CANDIDO, Antonio. **Literatura e sociedade**. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006.

DORRICO, Julie; DANNER, Leno Francisco; CORREIA, Heloisa Helena Siqueira; DANNER, Fernando (Orgs.). **Literatura indígena brasileira contemporânea: criação, crítica e recepção**. Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2018.

KOCH, Ingedore. **A coesão textual**. São Paulo: Contexto, 2000.

KOCH, Ingedore; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Texto e coerência**. São Paulo: Contexto, 2009.

KOCH, Ingedore. **Argumentação e linguagem**. São Paulo: Cortez, 2008.

LEI No 10.639, DE 9 DE JANEIRO DE 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências.

LEI Nº 11.645, DE 10 MARÇO DE 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena"



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA

Componente Curricular: Sociologia I	
Carga Horária: 68 horas/aula	
Ementa: 1) Surgimento da Sociologia; Ciência e modernidade; Relação indivíduo e sociedade; Socialização e instituições sociais. 2) Cultura e civilização; Evolucionismo social; Etnocentrismo; Racismo. 3) Cultura e identidade; Raça, etnia e multiculturalismo; Identidade social; Relativismo cultural. 4) Cultura e ideologia; Cultura de massa; Indústria cultural; Meios de comunicação de massa.	
Bibliografia Básica: GIDDENS, Anthony. Sociologia . Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2008. LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico . 21ª edição. Rio de Janeiro: Zahar, 2007. OLIVEIRA, Luiz. F.; COSTA, R. C. R. Sociologia para jovens do século XXI . 4º ed. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2016. QUINTANEIRO, Tania et al. Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber . 2º edição. Belo Horizonte: UFMG, 2002. SILVA JUNIOR, Diomario da; OLIVEIRA, Luiz Fernandes de; FERREIRA, Michele Guerreiro; COSTA, Ricardo Cesar Rocha da (Orgs.) Pedagogias Decoloniais e Antirracismos: a Potência das Práxis Decoloniais . Porto Alegre: Editora Fi, 2022. SILVA, Afrânio. et al. Sociologia em movimento . 2º ed. São Paulo: Moderna, 2016.	
Bibliografia complementar: ALMEIDA, Silvio Luiz de. Racismo estrutural . São Paulo: Pólen, 2019. BENJAMIN, Walter. A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica . Porto Alegre: L&PM, 2018. COELHO, Teixeira. O que é indústria cultural . 35º edição. Brasília: Editora Brasiliense, 1993. DURKHEIM, Émile. O suicídio . São Paulo: Abril Cultural, 1973b. p. 465-504. (Coleção Os Pensadores. v. XXXIII). LÖWY, Michel. As aventuras de Karl Marx contra o barão de Münchhausen: marxismo e positivismo na Sociologia do Conhecimento . São Paulo: Editora Cortez, 1994. MARX, Karl. Manuscritos econômico-filosóficos . São Paulo: Boitempo, 2010 MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. Manifesto do Partido Comunista . 5º edição. Rio	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA

de Janeiro: Paz e Terra, 1999.
MILLS, Charles Wright. **A imaginação sociológica**. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.
REIS, Letícia Vidor de Souza. (Orgs.). **Negras Imagens: ensaios sobre cultura e escravidão no Brasil**. São Paulo: SP/Estação Ciência, 1996, p. 153-177.
SCHWARCZ, Lilia Moritz . Questão racial no Brasil. In: SCHWARCZ, Lilia Moritz;
_____. **Nem preto nem branco, muito pelo contrário: cor e raça na sociabilidade brasileira**. São Paulo: Claro Enigma, 2012.
WEBER, Max. **A ética protestante e o espírito do capitalismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

Componente Curricular: **Sociologia II**

Carga Horária: 68 horas/aula

Ementa:

- 1) Trabalho e sociedade; Trabalho na perspectiva das Ciências Sociais; Racionalização do trabalho; Sistemas flexíveis de produção; Trabalho no cenário atual.
- 2) Estrutura, estratificação e desigualdades sociais; Formas de estratificação; Desigualdades sociais no Brasil
- 3) Poder, política e Estado; Formas de exercício do poder; Relações de poder na sociedade contemporânea; Modelos de estado; Formação do Estado brasileiro.
- 4) Movimentos sociais; Ação coletiva; Movimentos sociais tradicionais; Novos movimentos sociais

Bibliografia Básica:

BOTELHO, André; SCHWARCZ, Lilia Moritz. **Cidadania, um projeto em construção: minorias, justiça e direitos**, [organiza. — 1ª ed. — São Paulo: Claro Enigma, 2012. GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2008.

OLIVEIRA, Luiz. F.; COSTA, R. C. R. **Sociologia para jovens do século XXI**. 4º ed. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2016.

SILVA, Afrânio. et al. **Sociologia em movimento**. 2º ed. São Paulo: Moderna, 2016.

Bibliografia complementar:

ANTUNES, Ricardo. **O privilégio da servidão. O novo proletariado de serviços na era digital**. São Paulo: Boitempo, 2021.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA

_____. **Uberização, trabalho digital e Indústria 4.0**. São Paulo: Boitempo, 2020.

ARAÚJO, Clara. **Cidadania democrática e inserção política das mulheres**. Revista Brasileira de Ciência Política, nº 9, setembro de 2012.

BIROLI, Flávia; VAGGIONE, Juan Marco; MACHADO, Maria das Dores Campos. **Gênero, neoconservadorismo e democracia: disputas e retrocessos na América Latina**. 1º ed. São Paulo: Boitempo, 2020.

CARVALHO, José Murilo de. **Cidadania no Brasil**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.

GOHN, Maria da Gloria. **Novas teorias dos movimentos sociais**. São Paulo: Loyola, 2008.

WEBER, Max. **Ciência e política**. São Paulo: Cultrix, 2011.

WEBER, Max. **Ensaio de sociologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1974.

Componente Curricular: **Biologia I**

Carga Horária: 68 horas/aula

Ementa:

A Biologia enquanto ciência; Origem da vida e processos evolutivos; Organização celular e biomolecular dos seres vivos; Reprodução e fases da vida humana.

Bibliografia Básica:

CAMPBELL N.A., REECE J. B. **Biologia**. 8ª Ed. Artmed, São Paulo, 2010.

GODOY, L.; DELL' AGNOLO; R. M.; MELO, W. C. **Multiversos Ciências da Natureza**. Vol. 1, 2, 3, 4, 5 e 6. São Paulo: FTD, 2020.

PURVES, W. K.; HILLIS, D. M.; ORIAN, G; H.; SADAVA, D.; HELLER, H. C. **Vida – A Ciência da Biologia – Volume II** 8ª ed. Artmed – São Paulo, 2009.

Componente Curricular: **Biologia II**

Carga Horária: 68 horas/aula

Ementa:

Especiação e extinção; Biodiversidade; Comportamento, organização e interação entre os seres vivos; Ciclagem da matéria e fluxo de energia nos ecossistemas; Mudanças climáticas e sustentabilidade.

Bibliografia Básica:

CAMPBELL N.A., REECE J. B. **Biologia**. 8ª Ed. Artmed, São Paulo, 2010.

GODOY, L.; DELL' AGNOLO; R. M.; MELO, W. C. **Multiversos Ciências da**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA

Natureza. Vol. 1, 2, 3, 4, 5 e 6. São Paulo: FTD, 2020.
PURVES, W. K.; HILLIS, D. M.; ORIAN, G; H.; SADAVA, D.; HELLER, H. C.
Vida – A Ciência da Biologia – Volume II 8ª ed. Artmed – São Paulo, 2009.
RICKEFS, R. **A Economia da Natureza.** 6ª Edição. Editora Guanabara Koogan. 2010.

Componente Curricular: **Biologia III**

Carga Horária: 68 horas/aula

Ementa:

Evolução humana; Genética e Hereditariedade; Engenharia genética e Bioética; Ambiente, saúde e qualidade de vida.

Bibliografia Básica:

AMPBELL N.A., REECE J. B. **Biologia.** 8ª Ed. Artmed, São Paulo, 2010.
GODOY, L.; DELL' AGNOLO; R. M.; MELO, W. C. **Multiversos Ciências da Natureza.** Vol. 1, 2, 3, 4, 5 e 6. São Paulo: FTD, 2020.
GRIFFITHS, Anthony J. F. **Introdução à genética**
PURVES, W. K.; HILLIS, D. M.; ORIAN, G; H.; SADAVA, D.; HELLER, H. C.
Vida – A Ciência da Biologia – Volume II 8ª ed. Artmed – São Paulo, 2009.

Componente Curricular: **Inglês I**

Carga Horária: 68 horas/aula

Ementa:

1. Compreensão/Produção escrita 1: a) contexto; b) conhecimento prévio; c) estratégias de leitura (skimming, scanning, reading for specific information, inferência); d) cognatos; e) elementos não-verbais; f) gêneros discursivos; g) gêneros textuais; h) estrutura composicional dos gêneros textuais (layout); i) referências pronominais, sintagmáticas, catafóricas e anafóricas; j) leitura e análise crítica de textos e imagens; k) estratégias de tradução; l) escrita de currículo e biodata.
2. Desenvolvimento de vocabulário 1: a) campo semântico; b) sintagmas nominais e outros grupos lexicais; c) marcadores discursivos; d) processos de formação de palavras (prefixação e sufixação); e) tradução de sintagmas nominais e outros grupos lexicais; f) verbos de ação, estado e pensamento.
3. Sintaxe 1: a) tempos e aspectos verbais (Present, Past e Future – Simple, Continuous e Perfect); b) pronomes (Personal, Possessive Adjectives, Demonstrative, Object, Relative); c) genitivos; d) artigos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA

4. Compreensão/Produção oral 1: apresentação profissional; apresentação pessoal; biodata.
5. Práticas de letramento: a) multiletramentos; b) multimodalidade; c) letramento crítico; d) tema e rema (introdução ao estudo dos efeitos de sentido).
6. Gêneros discursivos/textuais: a) entrevista de emprego; b) currículo; c) biodata.
7. Atravessamentos: a) interações interdisciplinares com as áreas de formação técnica;
- b) a influência da língua inglesa na sociedade brasileira; c) ideologias linguísticas

Bibliografia Básica:

AKHTIN, M. M. **Os gêneros do discurso. Mikhail Bakhtin**; organização, tradução, posfácio e notas de Paulo Bezerra; notas da edição russa de Serguei Botcharov. São Paulo: Editora 34, 2017 [1929].

EVANS, T; ST JOHN, M. **Developments in English for Specific Purposes. A multidisciplinary approach**. UK: Cambridge University Press, 2008.

HALLIDAY, M.A.K.; MATTHIESSEN, M.I.M. **Halliday's introduction to functional grammar**. 4a edição. London and New York: Routledge, 2014.

MULICO, L. V. **Learning from the subaltern: what does Maria Lindalva teach us about hegemonic-common-sense-ideology and text selection for English language learning materials**. Trabalhos em Linguística Aplicada. Campinas, n. 59, v. 1, p. 129-150, jan./abr. 2020.

VINCE, M. **Elementary language practice**. Oxford: Macmillan, 1999.

FUZER, C.; CABRAL, S. R. S. **Introdução à gramática sistêmico-funcional**. Campinas, S.P.: Mercado das Letras, 2014.

MURPHY, R. **English Grammar in Use**. Cambridge University Press, Cambridge, 1998.

MULICO, L. V. **O ensino transgressivo da língua inglesa em uma escola técnica de nível médio: usos e reflexões de um professor-escritor sobre sua unidade didática para o letramento crítico**/ Lesliê Vieira Mulico. – Rio de Janeiro: UFRJ/PPGILA, 2019. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/124zhczz99-x4rrWRpFubCn346UyLoCV0/view>. Acesso: 25 jun. 2020.

MULICO, L. V.; MAIA, J. **Descoleções e remixes na aprendizagem de língua inglesa: um estudo de caso em uma escola pública**. Trabalhos em Linguística Aplicada, v. 55, n. 2. Campinas: IEL/UNICAMP, 2016, p. 319-351. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/tla/v55n2/0103-1813-tla-55-02-00319.pdf>. Acesso em: 25 jun. 2020.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA

SWAN, M. **Practical English Usage**. Oxford University Press, Oxford, 2003.

Componente Curricular: **Inglês II**

Carga Horária: 68 horas/aula

Ementa:

11. Compreensão/Produção escrita 2: a) implicaturas; b) falsos cognatos; c) intertextualidade (paródia, paráfrase, citação, alusão); g) gêneros do discurso: j) gêneros textuais; k) referências pronominais e sintagmáticas, exofóricas; l) leitura e análise crítica de textos, inclusive multimodais; m) multiletramentos e multimodalidade; figuras de linguagem (sarcasmo, ironia, metáfora, metonímia, aliteração).
2. Desenvolvimento de vocabulário 2: a) correlação semântica (hiperônimos, hipônimos e merônimos); b) sintagmas e paradigmas lexicais; c) marcadores discursivos; d) processos de formação de palavras (prefixação, sufixação e justaposição); e) tradução de sintagmas e outros grupos lexicais; f) verbos de ação, estado, pensamento.
3. Sintaxe 2: a) tempos e aspectos verbais (Present, Past e Future – Simple, Continuous e Perfect); b) modalização/modulação (epistêmica/deôntica); c) comparativos e superlativos; d) preposições; e) coordenação e subordinação.
4. Compreensão/Produção oral 2: a) ritmo fônico; b) retórica do confronto de ideias; c) implicatura das entoações; figuras de linguagem (sarcasmo, ironia, metáfora, metonímia, aliteração); interdiscursividade (paródia, paráfrase, citação, alusão).
5. Práticas de letramento: a) multiletramentos; b) multimodalidade; c) letramento crítico; d) tema e rema (efeitos de sentido em frases coordenadas e subordinadas).
6. Gêneros discursivos/textuais: a) texto argumentativo; b) debate; c) relatório.
7. Atravessamentos: a) interações interdisciplinares com as áreas de formação técnica;
b) a influência da língua inglesa no mundo globalizado; c) ideologias linguísticas.

Bibliografia Básica:

- BAKHTIN, M. M. **Os gêneros do discurso**. Mikhail Bakhtin; organização, tradução, posfácio e notas de Paulo Bezerra; notas da edição russa de Serguei Botcharov. São Paulo: Editora 34, 2017 [1929].
- EVANS, T; ST JOHN, M. **Developments in English for Specific Purposes. A multidisciplinary approach**. UK: Cambridge University Press, 2008.
- HALLIDAY, M.A.K.; MATTHIESSEN, M.I.M. **Halliday's introduction to functional grammar**. 4a edição. London and New York: Routledge, 2014.
- MULICO, L. V. **Learning from the subaltern: what does Maria Lindalva teach**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA

us about

hegemonic-common-sense-ideology and text selection for English language learning materials. Trabalhos em Linguística Aplicada. Campinas, n. 59, v. 1, p. 129-150, jan./abr. 2020.

VINCE, M. **Elementary language practice.** Oxford: Macmillan, 1999.

FUZER, C.; CABRAL, S. R. S. **Introdução à gramática sistêmico-funcional.** Campinas, S.P.: Mercado das Letras, 2014.

MURPHY, R. **English Grammar in Use.** Cambridge University Press, Cambridge, 1998.

MULICO, L. V. **O ensino transgressivo da língua inglesa em uma escola técnica de**

nível médio: usos e reflexões de um professor-escritor sobre sua unidade didática para o letramento crítico/ Lesliê Vieira Mulico. – Rio de Janeiro: UFRJ/ PPGILA, 2019. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/124zhcz99-x4rWRpFubCn346UyLoCV0/view>. Acesso: 25 jun. 2020.

MULICO, L. V.; MAIA, J. **Descoleções e remixes na aprendizagem de língua inglesa: um estudo de caso em uma escola pública.** Trabalhos em Linguística Aplicada, v. 55, n.

2. Campinas: IEL/UNICAMP, 2016, p. 319-351. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/tla/v55n2/0103-1813-tla-55-02-00319.pdf>. Acesso em: 25 jun. 2020.

SWAN, M. **Practical English Usage.** Oxford University Press, Oxford, 2003.

Componente Curricular: **Matemática I**

Carga Horária: 136 horas/aula

Ementa:

Conjuntos; Função; Função Afim; Função Quadrática; Função Exponencial; Função Logarítmica; Progressão Aritmética; Progressão Geométrica; Matemática Financeira.

Bibliografia Básica:

IEZZI, Gelson. **Fundamentos de matemática elementar: coleção.** 7.ed. São Paulo: Atual, 2004.

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática: contexto e aplicações.** Coleção Ensino Médio. 1, 2, 3.ed. São Paulo: Ática, 2011.

GIOVANNI, José Ruy. BONJORNO, José Roberto. **Matemática: uma nova abordagem.** 1, 2, 3.ed. São Paulo: FTD, 2010.

IEZZI, Gelson. et.al. **Matemática: ciência e aplicações.** 5.ed. São Paulo: Atual, 2010.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA

SILVA, Claudio Xavier da. BARRETO FILHO, Benigno. **Matemática aula por aula: ensino médio.** 1, 2, 3.ed. São Paulo: FTD, 2005

Componente Curricular: **Matemática II**

Carga Horária: 102 horas/aula

Ementa:

Matrizes e Determinantes; Áreas de figuras planas; Poliedros; Prismas; Cilindros; Pirâmides; Cones; Esferas.

Bibliografia Básica:

EZZI, Gelson. **Fundamentos de matemática elementar:** coleção. 7.ed. São Paulo: Atual, 2004.

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática: contexto e aplicações.** Coleção Ensino Médio. 1, 2, 3.ed. São Paulo: Ática, 2011.

GIOVANNI, José Ruy. BONJORNO, José Roberto. **Matemática: uma nova abordagem.** 1, 2, 3.ed. São Paulo: FTD, 2010.

IEZZI, Gelson. et.al. **Matemática: ciência e aplicações.** 5.ed. São Paulo: Atual, 2010.

SILVA, Claudio Xavier da. BARRETO FILHO, Benigno. **Matemática aula por aula: ensino médio.** 1, 2, 3.ed. São Paulo: FTD, 2005.

Componente Curricular: **Matemática III**

Carga Horária: 68 horas/aula

Ementa:

Geometria analítica: Plano cartesiano, ponto médio, Distância entre pontos, Área de triângulo e polígonos, Retas, Circunferência; Análise Combinatória: Princípio da contagem, permutação, Combinação; Probabilidade; Estatística.

Bibliografia Básica:

EZZI, Gelson. **Fundamentos de matemática elementar:** coleção. 7.ed. São Paulo: Atual, 2004.

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática: contexto e aplicações.** Coleção Ensino Médio. 1, 2, 3.ed. São Paulo: Ática, 2011.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA

GIOVANNI, José Ruy. BONJORNO, José Roberto. **Matemática: uma nova abordagem.** 1, 2, 3 .ed. São Paulo: FTD, 2010.

IEZZI, Gelson. et.al. **Matemática: ciência e aplicações.** 5.ed. São Paulo: Atual, 2010.

SILVA, Claudio Xavier da. BARRETO FILHO, Benigno. **Matemática aula por aula: ensino médio.** 1, 2, 3.ed. São Paulo: FTD, 2005

Componente Curricular: **Geografia I**

Carga Horária: 68 horas/aula

Ementa:

Geopolítica:

- Fim da Segunda Guerra Mundial e a reconfiguração da geopolítica global
- O papel dos principais atores e organizações que atuam no cenário internacional contemporâneo
- Conflitos na ordem mundial atual
- Geopolítica energética:
 - Fontes de energia
 - A matriz energética mundial e brasileira
 - Segurança energética e relações de poder entre as nações a partir da produção e comercialização energética
- Cartografia e geopolítica

2º Trimestre – O ESPAÇO INDUSTRIAL

- O desenvolvimento do capitalismo e as revoluções industriais
- A Divisão Internacional do Trabalho e suas mudanças
- Fatores de localização industrial e a distribuição espacial da indústria
- Modelos de industrialização
- Flexibilização dos processos produtivos
- Organização do território e industrialização brasileira

3º Trimestre – GLOBALIZAÇÃO

- A formação do meio técnico-científico-informacional
- Redes de transporte e comunicação no mundo globalizado
- Efeitos da Globalização para o capital financeiro e o mundo do trabalho
- Blocos econômicos e os diferentes tipos de integração regional
- Fóruns de discussão e cooperação econômica
- A inserção do Brasil nas redes globalizadas
- Globalização e meio ambiente
- A globalização da agenda ambiental

Bibliografia Básica:

CASTRO, Iná Elias de. **Geografia e política: território, escalas de análise e**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA

instituições.

4ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011.

HAESBAERT, Rogério. **Blocos internacionais de poder.** 4 ed. São Paulo: Contexto, 1994.

HAESBAERT, Rogério. (org.) **Globalização e fragmentação no mundo contemporâneo.** Niterói: EdUFF, 1998.

HAESBAERT, Rogério e GONÇALVES, Carlos Walter Porto. **A nova desordem mundial.** São Paulo: UNESP, 2006.

IGLÉSIAS, Francisco. **A industrialização brasileira.** São Paulo: Brasiliense, 1994.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal.** 13ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2006.

SENE, EUSTAQUIO DE. **Globalização e espaço geográfico.** 3. ed. São Paulo: Contexto, 2007.

VESENTINI, José William. **Novas Geopolíticas.** 4ª ed. São Paulo: Contexto, 2008.

Bibliografia complementar:

MATOS, Ralfo e SOARES, Weber. **Desigualdades, redes e espacialidades emergentes no Brasil.** Rio de Janeiro: Garamond, 2010.

PRADO JÚNIOR, Caio. **História econômica do Brasil.** São Paulo: Brasiliense, 2006.

ROSS, Jurandyr L. Sanches (org.). **Geografia do Brasil.** 6ª ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2011.

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção.** São Paulo: Edusp, 2008.

SILVA, Sérgio. **Expansão cafeeira e origens da indústria no Brasil.** São Paulo: Ed. AlfaOmega, 1995

LEI No 10.639, DE 9 DE JANEIRO DE 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências.

LEI Nº 11.645, DE 10 MARÇO DE 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena".

Componente Curricular: **Geografia II**

Carga Horária: 68 horas/aula

Ementa:

1º Trimestre: O ESPAÇO URBANO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA

- Critério de definição de cidades
- Urbanização de países centrais e periféricos: causas e diferenças
 - Urbanização e Metropolização:
- Conurbação e tipos de aglomerações urbanas
- Os processos de formação das metrópoles, megalópoles, desmetropolização, cidades globais e megacidades
- Urbanização brasileira
 - Rede e Hierarquia urbana
 - Organização interna das cidades
- Centralização
 - Segregação socioespacial, favelização e gentrificação
 - Agentes modeladores do espaço urbano
 - Sítio urbano e paisagem urbana
 - Problemas socioambientais urbanos e direito à cidade
 - Planejamento urbano
- Políticas de planejamento urbano
- Estatuto da Cidade e dos planos diretores
- 2º Trimestre: O ESPAÇO RURAL
 - Espaço rural e modernização da agricultura
 - Definição de espaço rural
 - Modernização da agricultura
 - Revolução Verde
 - Cadeias produtivas
 - Complexo agroindustrial
 - Agronegócio
 - Transportes, logística e comércio internacional de alimentos
 - Sistemas e técnicas agrícolas e de pecuária
 - Sistemas intensivos X extensivos
 - Caracterização e espacialização de diferentes sistemas agrícolas no mundo
 - Técnicas modernas da agricultura
 - Impactos ambientais, técnicas mitigadoras e sistemas agrícolas sustentáveis
 - Espaço rural brasileiro
 - Caracterização e espacialização dos principais cultivos e sistemas agrícolas
 - Expansão da Fronteira agrícola e escoamento da produção
 - Estrutura fundiária
 - Principais atores e relações de trabalho
 - Conflito e movimentos sociais no campo
 - Reforma agrária
 - As novas ruralidades
- 3º Trimestre: DINÂMICA POPULACIONAL
 - Estrutura etária da população e o processo de transição demográfica
 - Teorias populacionais



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA

- Indicadores sociodemográficos
- População economicamente ativa e mercado de trabalho
- Estudos de caso no Brasil e no mundo: a questão previdenciária, políticas demográficas, diversidade étnico-cultural da população

Bibliografia Básica:

CASTRO, Josué de. **Geografia da Fome**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

CORREA, Roberto Lobato. **A rede urbana**. Rio de Janeiro: Ática, 1989.

DAMIANI, Amélia Luisa. **População e geografia**. 9ª ed. São Paulo: Contexto, 2009.

DORA, Martins; VANALLI, Sônia. **Migração**. São Paulo: Contexto, 2004.

MOREIRA, Ruy. **A formação do espaço agrário**. Brasiliense, São Paulo, s.d.

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. **A Geografia das Lutas no Campo**. 11ª ed. revista e ampliada. São Paulo: Contexto, 2002.

SOUZA, Marcelo Lopes de. **ABC do Desenvolvimento Urbano**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.

Bibliografia complementar:

CARLOS, Ana Fani Alessandri. SOUZA, Marcelo Lopes. SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão (orgs.). **A produção do espaço urbano: agentes e processos, escalas e desafios**. São Paulo: Contexto, 2011.

LEFEBVRE, Henri. **O direito à cidade**. Lisboa: Documentos, 1978.

SOUZA, Marcelo Lopes de. **O desafio metropolitano: um estudo sobre a problemática socioespacial nas metrópoles brasileiras**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão. **Capitalismo e Urbanização**. 10ª ed. São Paulo: Contexto, 2000.

STEDILE, João Pedro. **A Questão Agrária no Brasil**. São Paulo: Expressão Popular, 2005, 2006.

VALVERDE, Orlando. **Geografia Agrária do Brasil**. Rio de Janeiro: Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, 1964.

LEI No 10.639, DE 9 DE JANEIRO DE 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências.

LEI Nº 11.645, DE 10 MARÇO DE 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena".

Componente Curricular: Física I



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA

Carga Horária: 102 horas/aula

Ementa:

- .Introdução à Física: A Física e o Método Científico.
- .Cinemática escalar: Partícula; referencial; velocidade; aceleração; Movimento Uniforme e Uniformemente Variado.
- .Cinemática Vetorial.
- .Dinâmica: Forças; leis de Newton e suas aplicações.
- .Energia: Trabalho; Potência e Energia Mecânica.
- .Leis de Conservação: Energia e Momento.
- .Gravitação.
- .Mecânica dos Fluidos

Bibliografia Básica:

ODOY, L.; DELL' AGNOLO; R. M.; MELO, W. C. **Multiversos Ciências da Natureza**. Vol. 1, 2, 3, 4, 5 e 6. São Paulo: FTD, 2020.
PIETROCOLA, M.; POGIBIN, A.; ANDRADE, R.; ROMERO, T. R. **Física – Conceitos e Contextos: Pessoal, Social, Histórico**. Vol. 1. São Paulo: FTD, 2013.
GUALTER, J. B.; NEWTON, V. B.; HELOU, R. D. **Tópicos de Física**. Vol. 1. São Paulo: Saraiva, 2007.

Componente Curricular: **Física II**

Carga Horária: 68 horas/aula

Ementa:

- . Termodinâmica: Temperatura e calor; Termometria; dilatação térmica; Calorimetria; gases ideais; leis da Termodinâmica e máquinas térmicas.
- . Óptica Geométrica: Propriedades da luz; espelhos e lentes delgadas; o olho humano.
- . Ondulatória: Movimento Harmônico Simples (MHS); ondas mecânicas e eletromagnéticas; movimento ondulatório; propriedades das ondas; interferência e difração; ondas sonoras, suas propriedades e aplicações.

Bibliografia Básica:

GODOY, L.; DELL' AGNOLO; R. M.; MELO, W. C. **Multiversos Ciências da Natureza**. Vol. 1, 2, 3, 4, 5 e 6. São Paulo: FTD, 2020.
PIETROCOLA, M.; POGIBIN, A.; ANDRADE, R.; ROMERO, T. R. **Física – Conceitos e Contextos: Pessoal, Social, Histórico**. Vol. 2. São Paulo: FTD, 2013.
GUALTER, J. B.; NEWTON, V. B.; HELOU, R. D. **Tópicos de Física**. Vol.2. São Paulo: Saraiva, 2007.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA

Componente Curricular: Física III	
Carga Horária: 68 horas/aula	
Ementa: . Eletrostática: Carga elétrica; eletrização; força elétrica e campo elétrico; potencial elétrico; condutores em equilíbrio eletrostático; capacitores. . Eletrodinâmica: Corrente elétrica; resistência e resistividade; associação de resistores; circuitos elétricos; geradores e receptores. . Magnetismo e Eletromagnetismo: ímãs e campo magnético; força magnética; fontes de campo magnético; indução eletromagnética. . Física Moderna: Teoria da Relatividade; introdução às ideias da Mecânica Quântica.	
Bibliografia Básica: ODOY, L.; DELL' AGNOLO; R. M.; MELO, W. C. Multiversos Ciências da Natureza . Vol. 1, 2, 3, 4, 5 e 6. São Paulo: FTD, 2020. PIETROCOLA, M.; POGIBIN, A.; ANDRADE, R.; ROMERO, T. R. Física – Conceitos e Contextos: Pessoal, Social, Histórico . Vol. 3. São Paulo: FTD, 2013. GUALTER, J. B.; NEWTON, V. B.; HELOU, R. D. Tópicos de Física . Vol.3. São Paulo: Saraiva, 2007.	
Componente Curricular: Química I (Química Geral e Inorgânica)	
Carga Horária: 68 horas/aula	
Ementa: Matéria. Átomo. Radioatividade. Tabela periódica e propriedades periódicas. Ligações químicas interatômicas e intermoleculares. Número de oxidação. Funções inorgânicas: óxidos, bases, ácidos e sais. Reações químicas.	
Bibliografia Básica: USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. Química . 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. CISCATO, Carlos Alberto Mattoso; PEREIRA, Luis Fernando; CHEMELLO,	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA

Emiliano. **Química I**. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2016.

Livros do PNLD.

Componente Curricular: **Química II** (Química Orgânica)

Carga Horária: 68 horas/aula

Ementa:

Introdução e histórico da Química Orgânica – Hidrocarbonetos – Álcool – Enol – Fenol – Éter – Aldeído – Cetona – Ácido Carboxílico – Éster – Sal de ácido carboxílico – Amina – Amida – Nitrocomposto – Haleto Orgânico – Isomeria – Acidez e basicidade dos compostos orgânicos – Propriedades Físicas dos compostos orgânicos – Reações Orgânicas.

Bibliografia Básica:

USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. **Química**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

CISCATO, Carlos Alberto Mattoso; PEREIRA, Luis Fernando; CHEMELLO, Emiliano. **Química III**. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2016.

Livros do PNLD.

Componente Curricular: **Química III** (Físico-química)

Carga Horária: 68 horas/aula

Ementa:

Mol – Estequiometria – Soluções – Termoquímica – Cinética Química – Equilíbrio Químico – Equilíbrio Iônico – Eletroquímica

Bibliografia Básica:

USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. **Química**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

CISCATO, Carlos Alberto Mattoso; PEREIRA, Luis Fernando; CHEMELLO, Emiliano. **Química II**. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2016.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA

Livros do PNLD.

Componente Curricular: **História I**

Carga Horária: 68 horas/aula

Ementa:

Brasil Colônia (1500-1822)

- Expansão Marítima europeia e a chegada nas Américas
- Os povos originários no Brasil
- O processo colonial no Brasil – séculos XVI e XVII: etnocentrismos e choque cultural

- A escravidão indígena e africana

- Zumbi de Palmares e os movimentos de luta contra a escravidão

- O processo de mineração do século XVIII e a Guerra dos Emboabas

- Inconfidência Mineira (1789) e Conjuração Baiana (1798)

- O período Joanino: a fuga da família real portuguesa, as mudanças no Rio de Janeiro e no Brasil

a partir de 1808

- A Elevação do Brasil à Reino Unido de Portugal e Algarves (1815), a Revolução Pernambucana (1817) e a Revolução do Porto (1820)

- O processo de independência do Brasil (1822)

. Brasil Império (1822-1889)

- Primeiro Reinado (1822-1831)

- A constituição de 1824 e seus efeitos

- A Confederação do Equador (1824) e a Guerra da Cisplatina

- As disputas políticas e a centralização do poder de D. Pedro I: questões com o federalismo

- A morte de D. João VI, as disputas pela coroa portuguesa e a ida de D. Pedro I para Portugal

- Período Regencial (1831-1840)

- O estabelecimento das regências e suas fases (Regência Uma Provisória, Uma Permanente e Trina)

- A importância de Antônio Feijó e suas relações com as lideranças das províncias

- As revoltas do período regencial:

Revolta do Malês (1835, Bahia)

Sabinada (1837-1838, Bahia)

Cabanagem (1835-1840, Grão-Pará)

Balaiada (1838-1841, Maranhão)

Farroupilha (1835-1845, Rio Grande do Sul)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA

- O “Golpe da Maioridade” de D. Pedro II e o início do segundo reinado em 1840
- Segundo Reinado (1822-1831)
- A políticas: Liberais x Conservadores
- O Café: do Vale do Paraíba ao oeste paulista
- A Era Mauá e o desenvolvimento das ferrovias
- Modernidade e a expansão das cidades na segunda metade do século XIX
- Nacionalismo e a formação identitária brasileira: narrativas
- A Guerra do Paraguai e seus efeitos
- Crise do Império: questões abolicionista, religiosa e militar
- Abolicionismo: leis e movimentos até a Lei Áurea (1888)
- Proclamação da República e fim do Império em 1889

Bibliografia Básica:

OXER, Charles. **O Império Colonial Português (1415-1825)**. Lisboa: Edições 70, 2011.

CALAINHO, Daniela. **Agentes da Fé: Familiares da Inquisição Portuguesa no Brasil Colonial**. Bauru: EDUSC, 2006.

FREYRE, Gilberto. **Casa-Grande e Senzala**. São Paulo: Global Editora, 2006.

HOLANDA, Sérgio Buarque. **História Geral da Civilização Brasileira**. São Paulo: DIFEL, 1985.

_____. **Raízes do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

MATTOS, Ilmar. **O Tempo Saquarema**. São Paulo: Hucitec, 2017.

NEVES, Lúcia. **Corcundas e constitucionais: a cultura política da Independência (1820-1822)**. 1ª. ed. Rio de Janeiro: Revan/Faperj, 2003.

SALLES, Ricardo. **Guerra do Paraguai: escravidão e cidadania na formação do exército**. 1. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

_____. **E o Vale era o escravo. Vassouras - século XIX. Senhores e escravos no Coração do Império**. 1. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

_____. **Nostalgia imperial. Escravidão e formação da identidade nacional no Brasil do Segundo Reinado**. 2. ed. Rio de Janeiro: Ponteio, 2013.

VAINFAS, Ronaldo. **A heresia dos Índios: catolicismo e rebeldia no Brasil Colonial**. 2. ed. São Paulo: Companhia, 1995.

_____. **Trópico dos pecados**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

VAINFAS, Ronaldo; NEVES, Lúcia (Orgs.). **Dicionário do Brasil Joanino**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008.

LEI No 10.639, DE 9 DE JANEIRO DE 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA

dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências.

LEI Nº 11.645, DE 10 MARÇO DE 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena".

Componente Curricular: **História II**

Carga Horária: 68 horas/aula

Ementa:

Primeira República no Brasil (1889-1930)

A República da Espada (1889-1894)

- Governos Deodoro da Fonseca (1889-1891) e Floriano Peixoto (1891-1894)

- A constituição de 1891

- Política do Encilhamento e seus efeitos

- Positivismo, racismo e política do branqueamento

- Revoltas da Armada

- Revolução Federalista

A República Oligárquica (1894-1930)

- Política dos Governadores e Política do Café-com-leite

- Coronelismo, voto de cabresto e a ausência de liberdade e democracia

- Belle Époque e seus efeitos urbanísticos, estéticos e sociais no Brasil

- Modernidade, nacionalismo e identidade no início do século XX

- Revoltas do período oligárquico: Guerra de Canudos, Revolta da Vacina, Revolta da Chibata, Guerra do Contestado, Revolta do 18 do Forte, entre outras

- A Semana de Arte Moderna e os festejos do Centenário da Independência (1922)

- O movimento tenentista dos anos 1920

- A Coluna Prestes

- A Revolução de 1930 e a entrada de Vargas no poder. Era Vargas (1930-1945)

Governo Provisório (1930-1934) Governo Constitucional (1934-1937) Ditadura do Estado Novo (1937-1945)

. Período Nacional Desenvolvimentista (1945-1964)

Governo Dutra (1946-1951), Segundo Governo Vargas (1951-1954), Governo JK (1955-1960),

Governo Jânio Quadros (1960) e Governo Jango (1961-1964)

. Ditadura Civil-Militar (1964-1985)

Governo Castelo Branco (1964-1967), Governo Costa e Silva (1967-1969), Governo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA

Médici (1969-1974), Governo Geisel (1974-1979) e Governo Figueiredo (1979-1985) . Nova República (desde 1985) Governo Sarney (1985-1990), Governo Collor (1990-1992), Governo Itamar Franco (1992-1994), Governo FHC (1995-2002), Governo Lula (2003-2010), Governo Dilma (2011-2016), Governo Temer (2016-2018) e Governo Bolsonaro (2018-2022).

- Compreender as origens da formação social brasileira;
- Identificar a pluralidade étnica que compõe a sociedade brasileira;
- Interpretar os processos históricos em articulação com os sujeitos sociais;
- Caracterizar o lugar do Brasil na formação do Mundo Contemporâneo;
- Aprender as diversas formas de manifestações culturais e suas demais representações articuladas ao processo histórico-social;
- Compreender os diversos processos de sociais de organização das manifestações ideológicas que constituem a cultura política brasileira colonial;
- Avaliar as formas de constituição da riqueza e os excedentes da produção ao longo do tempo na constituição da história do Brasil;
- Desenvolver a compreensão crítica sobre a organização da sociedade brasileira.

Bibliografia Básica:

BOXER, Charles. **O Império Colonial Português (1415-1825)**. Lisboa: Edições 70, 2011.

CARVALHO, José Murilo de. **Os bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

FERREIRA, Jorge. **O imaginário trabalhista. Getulismo, PTB e cultura política popular (1945-1964)**. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2005.

FERREIRA, Jorge; CARLONI, Karla. G. (Org.) . **A República no Brasil - trajetórias de vida na ditadura e na democracia**. 1. ed. Niteroi: EDUFF, 2019.

FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília de Almeida Neves (Org.). **O tempo da Nova República. Da transição democrática à crise política e 2016. Quinta República (1985-2016)**. Coleção O Brasil Republicano, vol. 5). 1. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.

_____. **O tempo do liberalismo oligárquico. Da Proclamação da República à Revolução de 1930**. Primeira República (1889-1930). Coleção O Brasil Republicano, vol. 2.. 10. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.

_____. **O tempo do regime autoritário. Ditadura militar e redemocratização. Quarta República (1964-1985)**. Coleção O Brasil Republicano, vol. 4. 1. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2019.

_____. **O tempo da experiência democrática. Da democratização de 1945 ao golpe civil militar de 1964. Terceira República (1945-1964)**. Coleção O Brasil Republicano, vol. 3.. 8. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2019.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA

_____. **O tempo do nacional-estatismo. Do início da década de 1930 ao apogeu do Estado Novo. Segunda República (1930-1945)** (Coleção O Brasil Republicano, vol. 2). 9. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2019.

FERREIRA, Jorge; REIS FILHO, Daniel Aarão (Orgs.). **As esquerdas no Brasil. A formação das tradições (1889-1930)**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

_____. **As esquerdas no Brasil. Revolução e democracia (1964...)**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

_____. **As esquerdas no Brasil. Nacionalismo e reformismo radical (1945-1964)**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

QUADRAT, Samantha.; ROLLEMBERG, Denise (Orgs.). **A construção social dos regimes autoritários. Legitimidade, consenso e consentimento no Século XX. Brasil e América Latina**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

LEI Nº 10.639, DE 9 DE JANEIRO DE 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de

1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências.

LEI Nº 11.645, DE 10 MARÇO DE 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena".

11. Estágio Supervisionado (quando for o caso):

Para os efeitos da Resolução 15/2023 – CEPE/CEFET/RJ, as Práticas Profissionais Obrigatórias (PPO) se constituem como uma atividade articuladora entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, indispensáveis para obtenção do Diploma de Técnico de Nível Médio.

I - A prática profissional é componente curricular obrigatório nos cursos técnicos de nível médio, sendo a conclusão da mesma condição necessária à obtenção do diploma.

II - A carga horária, mínima, destinada à prática profissional será de 320 (trezentas e vinte) horas para os Cursos Técnicos de Nível Médio.

São objetivos da prática profissional:

I - Consolidar os conteúdos estudados ao longo do curso possibilitando ao aluno a integração teoria/prática;

II – Proporcionar oportunidades para a aplicabilidade orientada dos estudos desenvolvidos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA

durante o curso;

III - Desenvolver a capacitação de síntese aplicada do aprendizado adquirido durante o curso.

Considerando a Resolução nº15, de 14 de Dezembro de 2023, do CEPE, a prática profissional supervisionada na Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Tecnológica compreende diferentes situações de vivência profissional, aprendizagem e trabalho, como possibilidades de aproveitamento para a prática profissional desde que correlatas às áreas técnicas do curso no qual o aluno esteja matriculado e devidamente certificadas, tais como:

I - Experimentos e atividades específicas em ambientes especiais relacionados à produção e mediação cultural/artística e de patrimônio histórico-cultural;

II – Disciplinas específicas de laboratório (destinadas a prática profissional);

III - Projetos de pesquisa e extensão relacionados às atividades de formação do curso devidamente registrado;

IV - Visitas técnicas relacionadas às atividades de formação do curso;

V – Simulações replicáveis, resultantes de projetos orientados;

VI – Estágio supervisionado;

VII - Pesquisas individuais e em equipes vinculadas a projetos institucionais ou em instituições parceiras do Cefet/RJ;

VIII - Prestação de serviços, voluntários ou não, relacionados a atividade técnica do curso;

IX – Trabalhos de suporte técnico a Produções Artísticas;

X - Desenvolvimento de instrumentos e/ou equipamentos;

XI - Trabalho de conclusão de curso ou similares;

XII - Exercício de atividade de Jovem Aprendiz ou Trainee desde que relacionada a área de formação;

XIII - Participação em evento (congresso, seminário, simpósio, workshop, palestra, conferência, feira) e similar, de natureza acadêmica ou profissional;

XIV - Atuação como empresário, inclusive MEI, em área correlata ao curso;

XV - Atuação profissional em área correlata ao curso;

XVI – Monitorias de disciplinas técnicas envolvendo atividades de laboratório;

XVII - Publicação de trabalho científico;

XVIII - Apresentação oral de trabalho científico;

XIX - Obtenção de Certificações na área do Curso;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA

XX - Serviço voluntário de caráter sócio comunitário, em alguma área técnica correlata ao curso, devidamente comprovado;

XXI – Atuação técnica na organização e/ou operacionalização de eventos internos e/ou externos.

Desta forma, considera-se necessário que o estudante tenha ao final da trajetória acadêmica concluído um 320 horas de práticas profissionais compreendidas por todas as atividades lista das acima e /ou estágio supervisionado. Ao final do 3º ano o estudante deverá apresentar um relatório das atividades devidamente comprovado de todas as atividades de prática profissional desenvolvidas e o mesmo relatório deverá ser aprovado pelo professor Orientador.

12. Disponibilidade do Acervo Bibliográfico:

Considerando a bibliografia do Núcleo Estruturante, podemos afirmar que temos em acervo 80% da bibliografia indicada;

Considerando a bibliografia do Núcleo Tecnológico, podemos afirmar que temos apenas 20% da bibliografia indicada;

13. Investimento:

Investimento (Equipamentos, Construção Civil, Livros etc)		Valor
Ano 1	Livros e equipamentos	25.000,00
Ano 2	Livros e equipamentos	25.000,00
Ano 3	Livros e equipamentos	25.000,00
Total		R\$ 75.000,00

Observação:

As informações detalhadas que levaram a planilha resultante acima devem ser apresentadas em uma outra planilha também neste item.

14. Custeio:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA

Custeio (Material de Consumo, Monitoria, Visita Técnica etc.)	Valor
Valor anual estimado	R\$ 15000,00
Observação: Os alunos do curso de produção cultural terão como forma de custeio atividades de Monitoria, Visitas Técnicas e Material de Consumo;	